



Câmara Municipal de Oeiras



outubro a dezembro de 2014

Informação do Senhor Presidente da C.M.O. à Assembleia Municipal de Oeiras, nos termos da alínea
c) do nº2, do Art.º 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro

ÍNDICE

Índice.....	1
1. Introdução.....	2
1.1. Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras	13
2. Execução das Grandes Opções do Plano	15
2.1. Execução por Classificação Funcional.....	15
2.2. Execução por Unidade Orgânica.....	18
3. Situação Financeira e Grau de Execução Orçamental	25
3.1. Receita	27
3.2. Despesa	35
3.3. Dívidas a Terceiros.....	37
3.4. Prazo Médio de Pagamentos.....	38
3.5. Endividamento Líquido Municipal.....	38
3.6. Dívida Total	40
4. Atividade Municipal	42

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município, relativa aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014.

Uma cada vez maior aproximação do Município ao Cidadão e várias ações de apoio à população mais vulnerável marcaram o final do ano de 2014. Uma nota também neste período para as questões ambientais e de preservação do património.

No último trimestre de 2014 nasceu “OEIRAS TEM VOZ”, o novo desafio da Câmara Municipal de Oeiras, que tem por objetivo dar oportunidade aos munícipes de dizerem ao Presidente quais as situações que na sua rua, no seu bairro, em cada freguesia do concelho, precisam de ser resolvidas.

Oeiras quer conhecer a realidade e, ciente de que é impossível estar em todo o lado, a todo o momento, a Câmara Municipal quer que os olhos dos munícipes sejam os seus.

Foi assim que nasceu o “Oeiras Tem Voz”, uma nova aposta da CMO, através da qual é disponibilizado um email (oeirastemvoz@cm-oeiras.pt) para os munícipes informarem o Presidente dessas situações.

Todas as mensagens são lidas, analisadas, de modo a avaliar as situações, a planear, a disponibilizar recursos, a implementar soluções.

O programa “Oeiras Tem Voz” segue depois para o terreno, no âmbito das visitas de trabalho que o Presidente e técnicos do Município realizam, quinzenalmente, ao concelho. Só assim, no terreno, perto dos problemas concretos dos munícipes, se podem tomar as melhores decisões.

No período a que este documento diz respeito foram realizadas visitas técnicas a Carnaxide (outubro), Queijas e Paço de Arcos (novembro) e Caxias (dezembro).

No âmbito da Habitação, recorde-se que em dezembro foram entregues as chaves de fogos municipais a 19 famílias carenciadas do concelho, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal. Do universo dos agregados familiares realojados, os tipos de família eram: doze famílias monoparentais; três são isolados; três casais com filhos; e, um agregado com outros parentes. As tipologias atribuídas foram T1 (4), T2 (10), T3 (3) e T4 (2). Os fogos foram distribuídos pelos seguintes bairros e equipamentos municipais: Unidade Residencial Madre Maria Clara (3); Pombal (1); Navegadores (4); Barronhos (2); São Marçal (3); Moinho das Rolas (1); Encosta da Portela (3); Luta pela casa (1); e, Pateo dos Cavaleiros (1).

Com o objetivo de garantir que as pessoas em situação de maior carência social e económica pudessem viver este Natal de forma mais feliz e reconfortante, a Câmara Municipal de Oeiras voltou oferecer cabazes com alimentos a quem mais precisa. Este ano, foram oferecidos 2100 cabazes a famílias carenciadas do concelho residentes no parque municipal, os quais eram constituídos por géneros alimentares como bacalhau, azeite, vinho, frutos secos e doces.

Este ano, o Município teve como prioridade o apoio a crianças com menor enquadramento familiar, idosos isolados, indivíduos sem-abrigo e famílias carenciadas.

Refira-se que esta oferenda, viabilizada através do programa “Oeiras Solidária”, é fruto do esforço financeiro do Município aliado a donativos das grandes superfícies do concelho. Colaboraram nesta iniciativa o Jumbo de Alfragide (1.500 cabazes), SONAE Continente (500 cabazes) e Intermarché (100 cabazes).

Em outubro, o Município de Oeiras começou a recuperação de inúmeros espaços degradados pelos tags. O início da limpeza foi assinalado com uma ação em Algés, que além de limpezas e restauros, contou com a ajuda de várias dezenas de jovens, que distribuíram uma carta à população, sensibilizando-a para o crescimento desordenado deste fenómeno. A ação contou ainda com a participação de graffiters que fizeram arte urbana em dois edifícios municipais escolhidos para o efeito: o Edifício onde está atualmente instalado o INA (junto à estrada Marginal) e a fachada poente do pavilhão desportivo Celorico Moreira (localizado em frente aos BV Algés).

O Município de Oeiras deu assim início à limpeza dos tags que têm invadido e violado o espaço público e privado e que contribuem, cada vez mais, para a degradação patrimonial e ambiental. Durante um ano, realizar-se-á este projeto de limpeza e arte urbana denominado LIMP'ARTE, que consiste num investimento municipal de 100 mil euros, cujo objetivo é limpar este fenómeno de poluição visual espalhado por várias zonas do concelho.

É bom recordar que os tags não são arte e não devem ser confundidos com graffitis, estes sim, formas de expressão artística que, ao utilizar espaços próprios, respeitam a ordem pública e a liberdade individual. E, por isso, o município de Oeiras tem-se esforçado por enquadrar devidamente estas duas vertentes: a promoção da expressão artística, por um lado; e, por outro, a prevenção da degradação do espaço urbano.

Em novembro é de assinalar a apresentação da nova marca do vinho de Carcavelos, Villa Oeiras, primeiro através de uma conferência de imprensa que teve lugar na Adega do Marquês de Pombal e posteriormente com ações nos principais centros comerciais do concelho, com destaque para a primeira apresentação no Oeiras Parque.

A Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos realizou, em novembro, o seu XI Capítulo. A cerimónia contou com um desfile entre a Marina de Oeiras (Piscina Oceânica) e o Forte de S. Julião da Barra, acompanhado pela Banda do Centro de Cultura e Desporto (CCD) da Câmara Municipal de Oeiras. No Forte de S. Julião da Barra foram entronizados 11 novos confrades. Esta cerimónia contou também com a participação de músicos da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP). O programa inclui uma visita ao Forte.

Recorde-se que esta Confraria foi criada em 15 de abril de 2009 sem quaisquer fins lucrativos e visa, essencialmente, o estudo, a promoção, a divulgação, a valorização e a defesa do “Vinho de Carcavelos D.O.C.” um vinho que simboliza cultura, história e património.

Oeiras foi palco da “The Lisbon Outdoor Day by ezimute”, a primeira grande feira de animação turística em Lisboa e Oeiras, que decorreu em dezembro no passeio marítimo de Algés. A iniciativa permitiu aos visitantes experimentar, por um preço reduzido, os equipamentos de lazer habitualmente disponibilizados aos turistas. Esta feira foi promovida mediante uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras, a Câmara Municipal de Lisboa e a ezimute.com.

Oeiras voltou a comemorar o Dia de S. Martinho, 11 de novembro, com a tradicional Festa da Castanha, que decorreu no Largo 5 de Outubro, em pleno Centro Histórico de Oeiras. À semelhança dos anos anteriores foram oferecidas castanhas à população durante todo o evento e paralelamente estiveram no local stands para a venda de doçaria regional, enchidos, ginjinha de Óbidos e bebidas diversas, e ainda uma zona de esplanada com mesas e cadeiras e fogareiros. Do programa, destaque ainda para a inauguração das Iluminações de Natal.

No concelho de Oeiras vão ser criados quatro Espaços do Cidadão, o que trará benefícios aos munícipes em termos de desburocratização e poupança de tempo útil. Estes serviços vão funcionar em locais disponibilizados pela Câmara Municipal de Oeiras, que para a respetiva seleção visou facilitar o acesso dos munícipes de todas as localidades do Concelho aos mesmos. Os Espaços do Cidadão vão funcionar em Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras e Algés.

Para a criação destes Espaços, em dezembro, foi celebrado um Protocolo entre os presidentes do Município de Oeiras, do Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa, IP, Paulo Manuel da Conceição Neves, no Gabinete da Presidência. A cerimónia contou com a presença do secretário de estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Pedro da Costa.

Este protocolo tem por objeto definir as regras para a instalação e funcionamento de Espaços do Cidadão e o seu respetivo funcionamento no concelho de Oeiras.

Os Espaços do Cidadão integram-se numa ótica de partilha de recursos, destinada à prestação de diversos tipos de serviço de atendimento ao público, criando sinergias entre a Administração Central e Local no sentido da prossecução de políticas concertadas em prol do interesse público e dos residentes no concelho.

Porque a Educação é tema assíduo na agenda de trabalho, o Município de Oeiras voltou a distinguir os melhores alunos do Ensino Secundário, com uma cerimónia, decorrida no Gabinete da Presidência, em que foram entregues computadores aos oito estudantes que obtiveram melhores resultados no ano letivo 2013/2014. A atribuição do prémio ao melhor aluno do ensino secundário de cada uma das oito escolas deste nível de ensino no concelho traduz o reconhecimento do Município pelo trabalho e dedicação dos alunos, das suas famílias e das suas escolas. Este investimento revela-se na obtenção dos bons resultados escolares e é razão de grande orgulho e encorajamento para a continuada aposta na Educação.

A ação social também esteve em destaque.

Oeiras foi palco do lançamento da Campanha “Tricota esta ideia! - Uma Manta pelos direitos dos idosos”, no âmbito das Comemorações do Dia do Idoso, 1 de Outubro. Da responsabilidade do Projeto Juntos por Mais – plataforma que congrega as instituições sociais locais com intervenção junto da população idosa-constitui-se como uma chamada de atenção para a necessidade de proteger os Direitos da Pessoa Idosa.

A manta de retalhos gigante que está a ser elaborada por idosos de todo o país no âmbito desta campanha nacional esteve presente no decorrer do tradicional almoço e baile de Natal para cerca de mil pessoas com mais de 65 anos, que decorreu no dia 17 de dezembro, no Parque Desportivo Carlos Queiroz, em Outurela, Carnaxide.

No evento esteve presente Ricardo Carriço, um dos embaixadores da Campanha “Tricota esta ideia! - Uma Manta pelos direitos dos idosos”, que brindou o público com uma breve atuação musical.

Oeiras associou-se à celebração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres com uma iniciativa realizada em novembro no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, que para além do objetivo de sensibilização e reflexão sobre a temática, pretendeu suscitar o debate em torno de questões que com ela se relacionam, nomeadamente: formas de violência; espaços e contextos; ciclos da

problemática; relações de poder/controlo/domínio; características do agressor e da vítima; efeitos da violência a longo prazo; razões para a manutenção na relação abusiva.

O programa do encontro incluiu a exibição do filme “Te doy mis ojos”, de 2003, dirigida por Iciar Bollain sobre o tema da violência contra as mulheres, a que se seguiu uma tertúlia com a participação da vereadora Marlene Rodrigues (responsável pelo Pelouro da Ação Social), de Patrícia Atalaya, presidente da Associação Portuguesa Solidariedade e Desenvolvimento e de Marta Atalaya, jornalista.

Refira-se que, o Município de Oeiras, no âmbito da sua responsabilidade no combate à reprodução das desigualdades sociais, em que se incluem as desigualdades de género, tem vindo a realizar um percurso progressivo, mas consistente, no planeamento e desenvolvimento de ações promotoras de inclusão social, procurando integrar a promoção da Igualdade de Género nas políticas municipais, quer na vertente de ação direta junto da comunidade, quer na intervenção numa ótica transversal, operacionalizada ao nível interno (na perspetiva de implementação de boas práticas organizacionais) e ao nível externo (na vasta área de atuação municipal no campo do bem estar das famílias e da qualidade de vida no concelho).

Para além do Plano Municipal para a Igualdade de Género 2014-2017, que se encontra em fase de aprovação pelo Executivo Municipal, também o Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras, em vigor até 2017, inclui a perspetiva da Igualdade de Género nas ações programadas, nomeadamente nas que se relacionam com a violência de género e violência doméstica. Em termos estratégicos destaca-se, também, o apoio a entidades locais com intervenção nesta problemática, encontrando-se estabelecida uma parceria que visa a intervenção integrada e a uniformização da atuação em situações de violência familiar. No âmbito dessa parceria merece destaque o papel que a Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento (APSD) tem desempenhado no Concelho de Oeiras. Esta entidade assegura o funcionamento do Balcão para a Igualdade de Género (BIG), em Carnaxide, cujos serviços, prestados de forma gratuita, incluem o atendimento, o aconselhamento e o encaminhamento de vítimas e agressores, nas vertentes psicológica, social e jurídica. A par desta resposta, a APSD assegura o Projeto Comunidades em Ação, direcionado aos nacionais de países terceiros que vivenciam a problemática da violência doméstica e do tráfico de seres humanos. O apoio é prestado ao nível psicológico e jurídico, em regime de itinerância, nas localidades de Paço de Arcos, Porto Salvo e Carnaxide.

28 pessoas que têm em comum o facto de terem mais de 65 anos e sofrerem de doenças específicas, tais como depressão, diabetes, hipertensão arterial e doenças osteoarticulares, passaram cinco dias instaladas num hotel de quatro estrelas e com um programa de animação dedicado à temática da saúde, que incluiu passeios, visitas, exposições e palestras, além da possibilidade de participar em sessões de atividade física e de desfrutar da piscina, entre outros. Tratou-se de mais uma edição do “Programa Férias

em Saúde”, que este ano decorreu de 1 a 6 de dezembro, nas instalações do Hotel Solplay (parceiro no âmbito do Programa Oeiras Solidária), em Linda-a-Velha.

O Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, foi comemorado em Oeiras através da realização de um programa de atividades, organizado pelo Município em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, cujo objetivo foi mobilizar a comunidade para a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis. A iniciativa pretendeu chamar a atenção para vários problemas de saúde associados a estilos de vida sedentários e pouco saudáveis, realizando-se um conjunto de rastreios com aconselhamento, que contaram com o apoio e colaboração da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da Farmácia Central de Carnaxide. Para além dos rastreios gratuitos, os munícipes puderam ainda participar numa Tertúlia sobre Alimentação e Saúde Cardiovascular, bem como numa aula de movimento.

Em novembro realizou-se uma Caminhada pela Diabetes, organizada pelo Lions Clube de Oeiras com o apoio da Câmara Municipal. A caminhada realizou-se no Passeio Marítimo de Oeiras, num percurso de aproximadamente 3km, com partida da Praia da Torre (mergulho da baleia), passagem pela Praia de Santo Amaro Oeiras e regresso ao ponto de partida. No evento foram ainda realizados os rastreios à diabetes, à visão, à audição e aconselhamento nutricional.

A Câmara Municipal de Oeiras convidou a população para participar nas ações de plantação de novas árvores e arbustos que, no âmbito dos Planos Municipais de Arborização, da Água, da Vegetação e dos Corredores Verdes e comemorando a chegada do Outono, decorreram na primeira quinzena do mês de dezembro.

As plantações arrancaram no Parque Urbano da Terrugem, em Paço de Arcos, decorrendo em diversos espaços verdes do município.

Assente numa política de Cultura para todos, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu vários eventos de âmbito cultural, que decorreram em vários espaços do concelho.

O Palácio do Marquês de Pombal abriu de novo as suas portas para receber uma exposição de arte contemporânea. Desta feita foi apresentada a exposição “Esculturas no Palácio”, constituída por obras dos alunos do mestrado em escultura e escultura pública da Faculdade de Belas Artes – Universidade de Lisboa (FBAUL) 2013/15, que ficou patente de 16 de novembro a 13 de dezembro.

Este evento teve como objetivo incentivar a produção artística contemporânea e os seus novos valores, bem como dar a conhecer a magnificência do Palácio do Marquês de Pombal, um equipamento de referência no contexto patrimonial concelhio.

O Centro Cultural Palácio do Egipto inaugurou, no fim de outubro, a exposição “7 Virtudes Vitais” de Sofia Areal, que ficou patente até 18 de Janeiro de 2015. Nesta exposição foram apresentados ao público cerca de 40 trabalhos recentes em diversos suportes: madeira, tela e papel, repartidos por várias séries.

O CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito celebrou o seu 8º aniversário, no dia 29 de novembro, com um programa de animação, que deu a oportunidade aos visitantes de visitarem livremente as duas exposições ali patentes, “Fátima Mendonça” e “Para lá da Pintura”, além da possibilidade de acompanhar uma visita guiada a ambas as exposições pela comissária Arlete Alves da Silva.

O programa incluiu também um momento para famílias com crianças dos 4 aos 10 anos, que consistiu em visitas livres a Aqui há Gato e Olh-ARTE e ainda o Concerto Batista, no qual Bruno Batista apresentou um novo projeto musical, maioritariamente acústico, com raízes tradicionais, folk e rock.

Recorde-se também que foi apresentada a exposição de fotografia CLIQUE, em outubro, na praça principal do Centro Comercial Alegro Alfragide. Esta exibição foi constituída pelas fotografias vencedoras do concurso Clique promovido pelo 30DIAS, roteiro cultural da Câmara Municipal, que decorreu de março de 2010 a janeiro de 2014. No concurso CLIQUE foram propostos 32 temas. Nesta exposição, mostraram-se as 95 fotografias selecionadas, que representam 61 leitores/fotógrafos participantes - 31 homens e 30 mulheres, com idades entre os 17 e os 75 anos. No total, foram 404 leitores/fotógrafos, 665 participações e 1746 fotografias recebidas.

“Machado de Castro: Da Utilidade da Escultura” é o título do livro que foi lançado, em outubro, na Adega do Palácio do Marqueses de Pombal. Trata-se de uma edição conjunta do Município de Oeiras e da Universidade Autónoma de Lisboa, cujo conteúdo reúne as comunicações apresentadas no Colóquio Internacional Machado de Castro, que teve lugar em Maio de 2012, o qual foi realizado pelas duas entidades com o objetivo de, então, evocar os 190 anos da morte deste artista. Estas comunicações foram realizadas por reputados estudiosos nacionais e estrangeiros que se dedicam à obra do escultor e à investigação do Urbanismo e Monumentos Públicos, onde ela tem enorme reflexo. O livro “Machado de Castro: Da Utilidade da Escultura” teve coordenação científica de Miguel Figueira de Faria.

A cerimónia de lançamento deste livro contou com a presença do presidente da Cooperativa de Ensino Universitário/Universidade Autónoma de Lisboa, António Lencastre Bernardo.

Alexandre Honrado esteve na Biblioteca Municipal de Carnaxide para uma apresentação do livro “Os Venturosos”. Este evento inseriu-se no âmbito do projeto Prova de Livros da Câmara Municipal de Oeiras que, no mês das comemorações da Implantação da República, convidou Alexandre Honrado, autor dos romances históricos “Carlota Joaquina, A Rainha Que Amou De Mais” e “D. Maria I”, a divagar sobre a História tal como foi e ironizando tal como lhe apraz, a partir dos livros, divertidos e picarescos, cheios de personagens que relembram algumas bem nossas conhecidas. “Os Venturosos” é na verdade um retrato do que hoje somos, concluindo que, afinal, venturosos somos nós, quando pegamos no nosso destino e o lideramos.

O projeto Livros Proibidos teve como objetos de discussão os livros “O Amante de Lady Chatterly”, de D. H. Lawrence, pela voz e o conhecimento da jornalista Paula Moura Pinheiro, em outubro e o “O Triunfo dos Porcos” (Animal Farm, no original), de George Orwell que, em dezembro, foi a obra que fechou a primeira edição do ciclo Livros Proibidos, com a convidada Ana Drago.

As duas últimas sessões do ano de Conversas na Aldeia Global contaram, com a participação, em novembro, do Professor Eduardo Lourenço para, a partir das suas obras e ensaios, partilhar com o público as questões que caracterizam os tempos atuais e as situações de conflito que marcam a atuação em sociedade nos dias de hoje e, em dezembro, com o Ex-Presidente da República Jorge Sampaio que, debruçando-se sobre o tema O Futuro da Cidadania: Do plano local ao nível global, a partir da sua vivência enquanto estadista, refletiu sobre o atual momento e perspetivas futuras do país.

Também o teatro infantil conta com o apoio da autarquia. O TIO – Teatro Independente de Oeiras apresentou a sua mais recente produção destinada ao público mais novo, o musical infantil “Escola de Bruxas”, com encenação de Carlos D’Almeida Ribeiro e Música de Lourenço Henriques.

Dando continuidade à sua vasta oferta cultural, o Auditório Municipal Ruy de Carvalho foi palco, em novembro, do espetáculo Balla, produzido por Armando Teixeira, considerado como sendo um dos mais criativos e distintivos na música pop portuguesa. Estreado em 2000, o seu projeto Balla construiu um vasto imaginário sonoro através de uma discografia que experimenta a eletrónica, orquestrações, ambientes latinos de música negra e uma variedade de soluções sem espartilhos, em busca da Canção. Tratou-se de uma produção da Music in My Soul que conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

A música clássica também marcou presença, através do projeto “Clássicos em Oeiras”, com a apresentação do Concerto de Natal, com António Carrilho (eagle recorder), o Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, em dezembro, na Igreja Paroquial de Paço de Arcos.

Ainda sobre a música recorde-se a realização, em outubro, do primeiro Festival de Tunas Mistas, promovido pela Tuna Mista do Instituto Superior Técnico, em colaboração com o Município de Oeiras, na Fabrica da Pólvora de Barcarena. Tratou-se de um espetáculo/concurso de tunas académicas convidadas (Escstunis, For Tuna, Magna Tuna, ApocallSCSPiana e a Quantunna).

As novas tecnologias estiveram em destaque com o regresso do Torneio Oeiras Internet Challenge, numa edição exclusivamente dedicada às escolas. Após duas semanas de competição nas escolas do 3º ciclo e do ensino secundário do Concelho de Oeiras, no dia 22 de novembro, foi disputada a fase final do Torneio Oeiras Internet Challenge - Edição Escolas, na Biblioteca Municipal de Oeiras. A dinamizar a fase final do Torneio contou-se com a participação do ator F. Pedro Oliveira que, além de apresentar as provas em jogo, proporcionou um ambiente de concurso competitivo e animado.

Refira-se que, após um ano de interregno, optou-se por fazer uma edição exclusiva para as escolas, com o objetivo de dar uma nova valia ao projeto no sentido de estreitar a cooperação com as escolas da rede concelhia e alertar a população escolar, docente e discente, aproveitando também as valências das bibliotecas escolares, para a temática da literacia da informação potenciando assim o trabalho desenvolvido em aula com o objetivo de desenvolver competências de pesquisa e avaliação de fontes de informação em linha.

Paralelamente ao Oeiras Internet Challenge decorreu o Game Day, no qual tanto os participantes como os visitantes puderam jogar videojogos em consolas Xbox 360 e PS3.

Em Oeiras não se abatem animais nem se promovem campanhas de adoção esporádicas. O Município promove a adoção ao longo de todo o ano e tem vários projetos que visam combater o abandono e promover a saúde dos animais, sejam de companhia ou errantes.

Se por um lado é incentivada a adoção de animais, por outro são criadas condições para minorar o abandono animal por carência económica. Prova disso são as várias iniciativas municipais que decorrem ao longo do ano e este trimestre não foi exceção.

O Dia Mundial do Animal, 4 de outubro, voltou a ser celebrado com mais uma edição da Festa do Animal, que decorreu no Jardim Municipal de Oeiras. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Oeiras

em colaboração com a Royal Canin e pretendeu ser um dia dedicado aos animais de companhia, repleto de animação e surpresas para toda a família, incluindo os elementos de quatro patas. Da agenda fizeram parte uma Caminhada Canina, o 1º Encontro de Bulldogs Franceses no concelho, um desfile de beldades caninas e uma Campanha de Adoção, uma entre outras atividades.

Ainda no âmbito da política animal, destaque para o facto de o Município ter celebrado um protocolo com a Ordem dos Médicos Veterinários (OVM), através do qual a autarquia aderiu ao projeto Médicos Veterinários para a Sociedade – Vet Solidário, uma iniciativa da OVM que pretende apostar numa política social de ajuda veterinária. Este projeto tem em vista a prestação de cuidados médicos veterinários gratuitos nos CAMV - Centros de Atendimento Médico-veterinários e Universidades de ensino veterinário aderentes ao projeto, em tratamentos pré-definidos, mediante a atribuição de cheques veterinários. O objetivo da CMO é contribuir para a saúde e bem-estar animal, promovendo também a saúde pública, mas simultaneamente contribuindo para prevenir o seu abandono.

No âmbito da política ambiental, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu uma sessão de apresentação do Programa de Educação Ambiental (PEA) 2014/ 15, no dia 23 de Outubro, no edifício da AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa e no Parque dos Poetas, em Oeiras. Nesta sessão foram apresentadas as atividades para os docentes das escolas públicas, privadas e instituições de solidariedade social do Concelho.

Refira-se que no ano letivo 2014/15 assinala-se a comemoração dos 20 anos do Programa de Educação Ambiental para as escolas no Município de Oeiras.

O PEA é promovido anualmente em articulação com um conjunto de parceiros locais e nacionais e pretende constituir um conjunto de recursos de carácter transversal e multidisciplinar através do qual as escolas possam promover a educação para a sustentabilidade, não só dentro das suas fronteiras físicas, mas em conjunto com a comunidade envolvente, potenciando a criação de comunidades pró-sustentabilidade, desafiando-se as escolas a ter uma participação mais ativa na sensibilização ambiental da comunidade envolvente e na resolução de problemas locais.

Recorde-se ainda que, os 15 melhores trabalhos do concurso “Este Ano em Oeiras o Natal é Amarelo” - promovido pela Câmara Municipal de Oeiras em parceria com a OEINERGE e a Tetra Pak -, através do qual os alunos das escolas do concelho de Oeiras foram desafiados a fazer pinheiros de Natal partir de embalagens de leite e sumos, em dezembro estiveram em exposição no Centro Comercial Alegro Alfragide. Esta ação pretendeu sensibilizar os mais jovens para a importância da colocação das embalagens de leite e sumos no ecoponto amarelo e as vantagens da reutilização de materiais.

De registar também a realização da Cerimónia Evocativa do Centenário da Grande Guerra (1914-1918) que decorreu, em outubro, junto ao Monumento dos Combatentes da Grande Guerra. A cerimónia foi constituída pela colocação de palmas e coroas junto ao monumento e uma Homenagem aos Mortos em Combate, a que se seguiu a leitura das mensagens do Comandante Supremo das Forças Armadas e do Presidente da Liga dos Combatentes. Seguiu-se o descerramento e Bênção da Placa comemorativa, pelos presidentes da Câmara Municipal de Oeiras e da Liga dos Combatentes Núcleo de Oeiras/Cascais, Isaiás Teles. A iniciativa terminou ao som do Hino da Liga dos Combatentes.

Por último, uma nota para o facto de o Município de Oeiras ter sido parceiro na realização da Prova Le Main Series, que decorreu em outubro no Autódromo do Estoril, organizada pela ACDME (Associação de comissários de desportos motorizados do Estoril). No evento, a autarquia marcou presença não com um stand convencional para promoção do concelho, mas sim com uma airstream, uma roulotte americana, onde esteve disponível informação turística sobre Oeiras e foi possível provar o vinho de Carcavelos Villa Oeiras.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 9 de fevereiro de 2015

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Publicada no Diário da República, nº 69, de 8 de abril de 2014:

Gabinete da Presidência (GP)

Gabinete Municipal de Auditoria (GMA)

Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF)

Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica (GPDEIG)

Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ)

Gabinete de Comunicação (GC)

Departamento de Polícia Municipal e de Proteção Civil (DPMPC)

Divisão de Polícia Municipal (DPM)

Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações (DACO)

Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF)

Divisão de Gestão Organizacional (DGO)

Unidade de Serviços Gerais (USG)

Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI)

Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas (UIAS)

Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo (UPOC)

Divisão de Recursos Humanos (DRH)

Divisão de Contratação Pública (DCP)

Divisão de Gestão Patrimonial DGP)

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU)

Divisão de Planeamento e Mobilidade (DPM)

Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas (DGUAEE)

Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo (DLAA)

Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana (DHRU)

Divisão de Projetos Especiais (DPE)

Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional (DPRH)

Divisão de Gestão do Parque Habitacional (DGPH)

Departamento de Obras Municipais (DOM)

Divisão de Estudos e Projetos (DEP)

Divisão de Equipamentos Municipais (DEM)

Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais (DGEPIM)

Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)

Divisão de Espaços Verdes (DEV)

Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM)

Divisão de Higiene Urbana (DHU)

Unidade de Higiene Urbana (DHU)

Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento (DECPC)

Divisão de Cultura e Turismo (DCT)

Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação (DBDI)

Divisão de Educação (DE)

Unidade de Infraestruturas da Educação (UIE)

Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS)

Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ)

Divisão de Desporto (DD)

2. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.1. Execução por Classificação Funcional

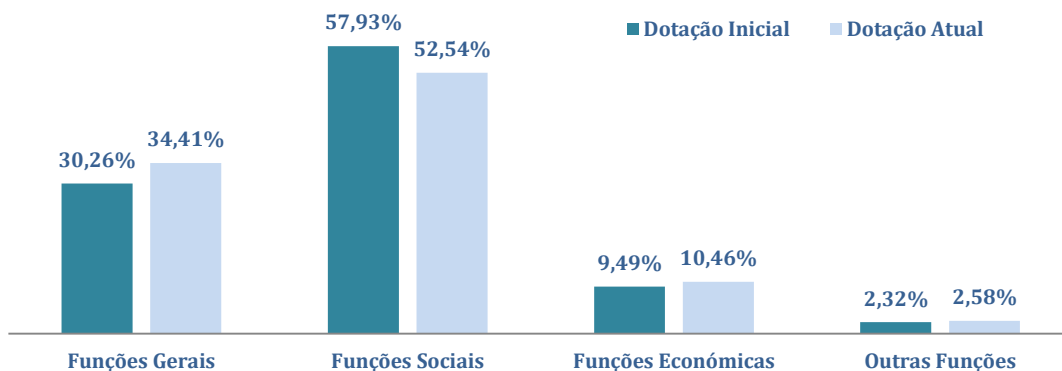
As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014 foram elaboradas de acordo com o Decreto-Lei n.º 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro.

Foi também aplicado o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e das despesas públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, com a adaptação efetuada pela Direção - Geral da Administração Autárquica.

Atendendo aos constrangimentos de natureza aplicacional no âmbito do ERP financeiro a análise da execução financeira foi efetuada de acordo com a anterior orgânica.

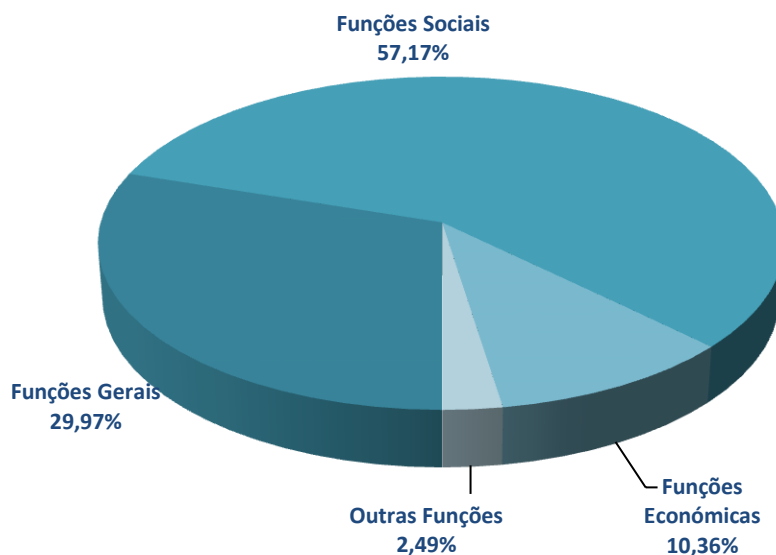
Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Out a Dez	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Out a Dez	% Realiz. Acum.
1. Funções Gerais	25.792.289,00	32.793.951,82	8.707.416,40	20.358.006,86	12.435.944,96	26,55%	62,08%
1.1.0. Serviços Gerais de Administração Pública	23.813.967,00	30.772.316,16	8.344.119,40	19.006.394,88	11.765.921,28	27,12%	61,76%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.978.322,00	2.021.635,66	363.297,00	1.351.611,98	670.023,68	17,97%	66,86%
2. Funções Sociais	49.370.659,00	50.068.150,75	13.745.230,74	38.827.747,57	11.240.403,18	27,45%	77,55%
2.1.0. Educação	7.833.653,00	7.940.027,00	2.195.346,33	6.005.875,28	1.934.151,72	27,65%	75,64%
2.2.0. Saúde	2.504.450,00	2.446.952,33	740.203,01	1.579.614,87	867.337,46	30,25%	64,55%
2.3.0. Segurança e Acção Sociais	5.237.284,00	3.989.008,08	1.442.147,63	3.564.909,75	424.098,33	36,15%	89,37%
2.4.0. Habitação e Serviços Colectivos	20.842.026,00	22.123.037,69	6.339.258,28	18.105.807,85	4.017.229,84	28,65%	81,84%
2.5.0. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	12.953.246,00	13.569.125,65	3.028.275,49	9.571.539,82	3.997.585,83	22,32%	70,54%
3. Funções Económicas	8.089.847,00	9.969.272,27	2.928.790,04	7.038.920,76	2.930.351,51	29,38%	70,61%
3.2.0. Indústria e Energia	3.007.101,00	2.756.076,24	598.763,05	2.596.141,66	159.934,58	21,73%	94,20%
3.3.0. Transportes e Comunicações	3.486.972,00	3.004.816,86	344.286,68	1.076.202,31	1.928.614,55	11,46%	35,82%
3.4.0. Comércio e Turismo	495.774,00	504.473,86	119.180,71	396.832,03	107.641,83	23,62%	78,66%
3.5.0. Outras Funções Económicas	1.100.000,00	3.703.905,31	1.866.559,60	2.969.744,76	734.160,55	50,39%	80,18%
4. Outras Funções	1.974.215,00	2.459.421,00	514.007,14	1.692.736,41	766.684,59	20,90%	68,83%
4.1.0. Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4.2.0. Transferências entre Administrações	1.773.685,00	1.868.685,00	420.883,57	1.139.130,79	729.554,21	22,52%	60,96%
4.3.0. Diversas não especificadas	200.530,00	590.736,00	93.123,57	553.605,62	37.130,38	15,76%	93,71%
Total	85.227.010,00	95.290.795,84	25.895.444,32	67.917.411,60	27.373.384,24	27,18%	71,27%

O gráfico seguinte representa a dotação inicial e a 31 de dezembro das GOP:



A dotação inicial das GOP's foi reforçada por introdução do saldo da gerência e a execução acumulada a dezembro, das funcionais, apresenta-se face à dotação atual:

Funcional 2014 / Execução



Para uma análise mais detalhada apresenta-se o mapa da execução das GOP, por classificação funcional, desagregada.

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Out a Dez	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Out a Dez	% Realiz. Acumulado
1. Funções Gerais	25.792.289,00	32.793.951,82	8.707.416,40	20.358.006,86	12.435.944,96	26,55%	62,08%
1.1.0. Serviços gerais de administração pública	23.813.967,00	30.772.316,16	8.344.119,40	19.006.394,88	11.765.921,28	27,12%	61,76%
1.1.1. Administração geral	23.813.967,00	30.772.316,16	8.344.119,40	19.006.394,88	11.765.921,28	27,12%	61,76%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.978.322,00	2.021.635,66	363.297,00	1.351.611,98	670.023,68	17,97%	66,86%
1.2.1. Proteção civil e luta contra incêndios	1.381.984,00	1.425.297,66	347.952,44	1.326.117,83	99.179,83	24,41%	93,04%
1.2.2. Polícia municipal	596.338,00	596.338,00	15.344,56	25.494,15	570.843,85	2,57%	4,28%
2. Funções Sociais	49.370.659,00	50.068.150,75	13.745.230,74	38.827.747,57	11.240.403,18	27,45%	77,55%
2.1.0. Educação	7.833.653,00	7.940.027,00	2.195.346,33	6.005.875,28	1.934.151,72	27,65%	75,64%
2.1.1. Ensino não superior	4.116.634,00	4.419.808,00	1.888.093,55	4.159.357,80	260.450,20	42,72%	94,11%
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	3.717.019,00	3.520.219,00	307.252,78	1.846.517,48	1.673.701,52	8,73%	52,45%
2.2.0. Saúde	2.504.450,00	2.446.952,33	740.203,01	1.579.614,87	867.337,46	30,25%	64,55%
2.2.1. Serviços individuais de saúde	2.504.450,00	2.446.952,33	740.203,01	1.579.614,87	867.337,46	30,25%	64,55%
2.3.0. Segurança e ação sociais	5.237.284,00	3.989.008,08	1.442.147,63	3.564.909,75	424.098,33	36,15%	89,37%
2.3.1. Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.3.2. Ação social	5.237.284,00	3.989.008,08	1.442.147,63	3.564.909,75	424.098,33	36,15%	89,37%
2.4.0. Habitação e serviços coletivos	20.842.026,00	22.123.037,69	6.339.258,28	18.105.807,85	4.017.229,84	28,65%	81,84%
2.4.1. Habitação	5.857.106,00	6.526.016,52	2.476.237,34	5.955.607,23	570.409,29	37,94%	91,26%
2.4.2. Ordenamento do território	4.335.272,00	4.084.951,98	672.909,49	2.736.990,31	1.347.961,67	16,47%	67,00%
2.4.3. Saneamento	1.111.593,00	551.154,33	109.956,22	148.152,03	403.002,30	19,95%	26,88%
2.4.4. Abastecimento de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.4.5. Resíduos sólidos	4.667.355,00	6.211.248,76	2.082.749,30	5.717.821,59	493.427,17	33,53%	92,06%
2.4.6. Proteção meio ambiente e conservação natureza	4.870.700,00	4.749.666,10	997.405,93	3.547.236,69	1.202.429,41	21,00%	74,68%
2.5.0. Serviços culturais, recreativos e religiosos	12.953.246,00	13.569.125,65	3.028.275,49	9.571.539,82	3.997.585,83	22,32%	70,54%
2.5.1. Cultura	10.130.557,00	10.117.585,73	2.579.617,43	6.548.754,14	3.568.831,59	25,50%	64,73%
2.5.2. Desporto, recreio e lazer	2.822.689,00	3.451.539,92	448.658,06	3.022.785,68	428.754,24	13,00%	87,58%
2.5.3. Outras atividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3. Funções Económicas	8.089.847,00	9.969.272,27	2.928.790,04	7.038.920,76	2.930.351,51	29,38%	70,61%
3.1.0. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
3.2.0. Indústria e energia	3.007.101,00	2.756.076,24	598.763,05	2.596.141,66	159.934,58	21,73%	94,20%
3.3.0. Transportes e comunicações	3.486.972,00	3.004.816,86	344.286,68	1.076.202,31	1.928.614,55	11,46%	35,82%
3.3.1. Transportes rodoviários	3.486.972,00	3.004.816,86	344.286,68	1.076.202,31	1.928.614,55	11,46%	35,82%
3.3.2. Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.3.3. Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.4.0. Comércio e turismo	495.774,00	504.473,86	119.180,71	396.832,03	107.641,83	23,62%	78,66%
3.4.1. Mercados e feiras	500,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00%	0,00%
3.4.2. Turismo	495.274,00	503.973,86	119.180,71	396.832,03	107.141,83	23,65%	78,74%
3.5.0. Outras funções económicas	1.100.000,00	3.703.905,31	1.866.559,60	2.969.744,76	734.160,55	50,39%	80,18%
4. Outras Funções	1.974.215,00	2.459.421,00	514.007,14	1.692.736,41	766.684,59	20,90%	68,83%
4.1.0. Operações da dívida autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4.2.0. Transferências entre administrações	1.773.685,00	1.868.685,00	420.883,57	1.139.130,79	729.554,21	22,52%	60,96%
4.3.0. Diversas não especificadas	200.530,00	590.736,00	93.123,57	553.605,62	37.130,38	15,76%	93,71%
Total	85.227.010,00	95.290.795,84	25.895.444,32	67.917.411,60	27.373.384,24	27,18%	71,27%

2.2. Execução por Unidade Orgânica

O quadro seguinte efetuada a análise, por unidade orgânica, do nível de execução alcançado, em valor e percentagem. A taxa de execução é apurada com base na dotação atual, na qual estão incluídos os reforços e reduções efetuados, sendo ainda apresentado o valor da dotação inicial.

Unidade Orgânica		Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Realizado Set a Set	Set	% CAB.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
2	SA	9.705.069,00	10.145.562,41	6.941.017,90	179.815,88	4.260.413,72	68,41%	1,77%	41,99%
211	GP	889.500,00	894.500,00	476.315,64	30.978,91	196.287,17	53,25%	3,46%	21,94%
221	GMA	25.000,00	598.040,38	2.763,10	0,00	0,00	0,46%	0,00%	0,00%
231	GDM	123.536,00	123.136,00	63.745,50	0,00	14.976,00	51,77%	0,00%	12,16%
241	GCAJ	3.869.563,00	3.876.215,25	3.241.619,39	3.580,13	2.211.520,43	83,63%	0,09%	57,05%
251	GC	1.009.138,00	980.338,78	591.783,70	36.061,34	317.915,03	60,37%	3,68%	32,43%
261	GAJF	1.337.000,00	1.387.000,00	466.191,77	1.200,00	473.530,14	33,61%	0,09%	34,14%
27	DPMPC	1.944.332,00	1.988.332,00	1.880.724,46	106.089,92	988.314,98	94,59%	5,34%	49,71%
271	DPMPC	1.944.332,00	1.988.332,00	1.880.724,46	106.089,92	988.314,98	94,59%	5,34%	49,71%
272	DPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
273	DACO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
281	GSIG	507.000,00	298.000,00	217.874,34	1.905,58	57.869,97	73,11%	0,64%	19,42%
3	DMADO	4.266.769,00	4.640.760,14	3.975.600,00	183.333,53	1.900.938,11	85,67%	3,95%	40,96%
31	DMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
311	DMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
32	DTSI	1.983.516,00	1.951.329,61	1.539.204,75	55.083,44	724.772,06	78,88%	2,82%	37,14%
321	DTSI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
322	DIAS	1.288.207,00	1.286.020,61	951.956,54	54.468,44	438.972,80	74,02%	4,24%	34,13%
323	DSI	695.309,00	665.309,00	587.248,21	615,00	285.799,26	88,27%	0,09%	42,96%
33	DGRH	1.253.253,00	1.528.915,65	1.333.215,87	76.750,75	832.971,08	87,20%	5,02%	54,48%
331	DGRH	177.000,00	206.662,65	203.943,88	11.648,48	126.388,74	98,68%	5,64%	61,16%
332	DRH	946.000,00	1.192.000,00	1.036.530,50	62.252,89	669.777,11	86,96%	5,22%	56,19%
333	DFVP	130.253,00	130.253,00	92.741,49	2.849,38	36.805,23	71,20%	2,19%	28,26%
34	DGO	1.030.000,00	1.160.514,88	1.103.179,38	51.499,34	343.194,97	95,06%	4,44%	29,57%
341	DGO	1.030.000,00	1.160.514,88	1.103.179,38	51.499,34	343.194,97	95,06%	4,44%	29,57%

(continua)

(continuação)

	Unidade Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Realizado Out a Dez	Dez	% CAB.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
4	DMPGFP	12.464.464,00	20.322.365,21	19.089.340,04	6.315.438,64	15.085.218,79	93,93%	31,08%	74,23%
41	DMPGFP	75.000,00	75.000,00	64.206,00	8.118,00	34.317,00	85,61%	10,82%	45,76%
411	DMPGFP	75.000,00	75.000,00	64.206,00	8.118,00	34.317,00	85,61%	10,82%	45,76%
42	DPGF	1.276.530,00	4.270.641,31	3.500.942,55	1.959.683,17	3.494.992,55	81,98%	45,89%	81,84%
421	DPGF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
422	DPO	1.100.000,00	3.703.905,31	2.969.744,76	1.866.559,60	2.969.744,76	80,18%	50,39%	80,18%
423	DGF	176.530,00	566.736,00	531.197,79	93.123,57	525.247,79	93,73%	16,43%	92,68%
43	DGPCP	11.112.934,00	15.976.723,90	15.524.191,49	4.347.637,47	11.555.909,24	97,17%	27,21%	72,33%
431	DGPCP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
432	DGP	11.077.934,00	15.941.434,85	15.495.340,76	4.340.214,60	11.531.924,27	97,20%	27,23%	72,34%
433	DCP	35.000,00	35.289,05	28.850,73	7.422,87	23.984,97	81,76%	21,03%	67,97%
5	DMPUH	10.304.179,00	9.993.411,05	7.795.876,85	2.356.728,79	6.878.374,62	78,01%	23,58%	68,83%
51	DMPUH	1.531.891,00	1.459.891,00	1.043.234,00	123.690,00	1.043.234,00	71,46%	8,47%	71,46%
511	DMPUH	1.531.891,00	1.459.891,00	1.043.234,00	123.690,00	1.043.234,00	71,46%	8,47%	71,46%
52	DPGU	1.040.773,00	980.119,00	273.035,50	130.831,88	281.393,08	27,86%	13,35%	28,71%
521	DPGU	854.740,00	798.896,00	110.816,38	86.987,52	134.529,21	13,87%	10,89%	16,84%
522	DP	26.550,00	21.740,00	21.738,66	7.811,00	21.738,66	99,99%	35,93%	99,99%
523	DEU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
524	DLAAE	155.000,00	155.000,00	139.440,03	34.992,93	124.084,78	89,96%	22,58%	80,05%
525	DAAA	4.483,00	4.483,00	1.040,43	1.040,43	1.040,43	23,21%	23,21%	23,21%
526	DAM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
53	DPE	5.613.975,00	5.463.624,45	4.670.369,94	1.414.401,16	3.989.683,04	85,48%	25,89%	73,02%
531	DPE	5.613.975,00	5.463.624,45	4.670.369,94	1.414.401,16	3.989.683,04	85,48%	25,89%	73,02%
54	DH	2.117.540,00	2.089.776,60	1.809.237,41	687.805,75	1.564.064,50	86,58%	32,91%	74,84%
541	DH	4.250,00	4.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
542	DPRH	2.051.010,00	2.051.010,00	1.792.677,91	683.665,89	1.547.505,00	87,40%	33,33%	75,45%
543	DGS	62.280,00	34.516,60	16.559,50	4.139,86	16.559,50	47,98%	11,99%	47,98%

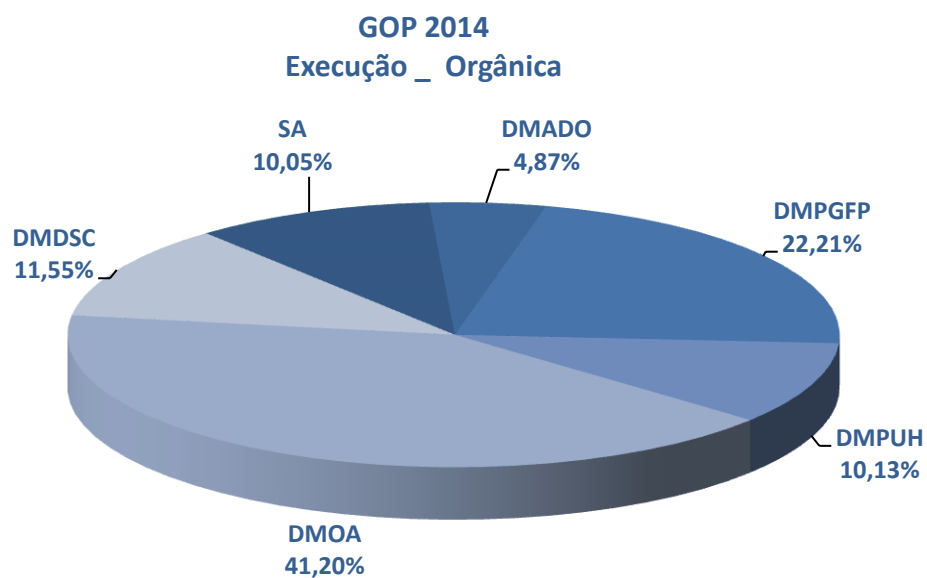
(continua)

(continuação)

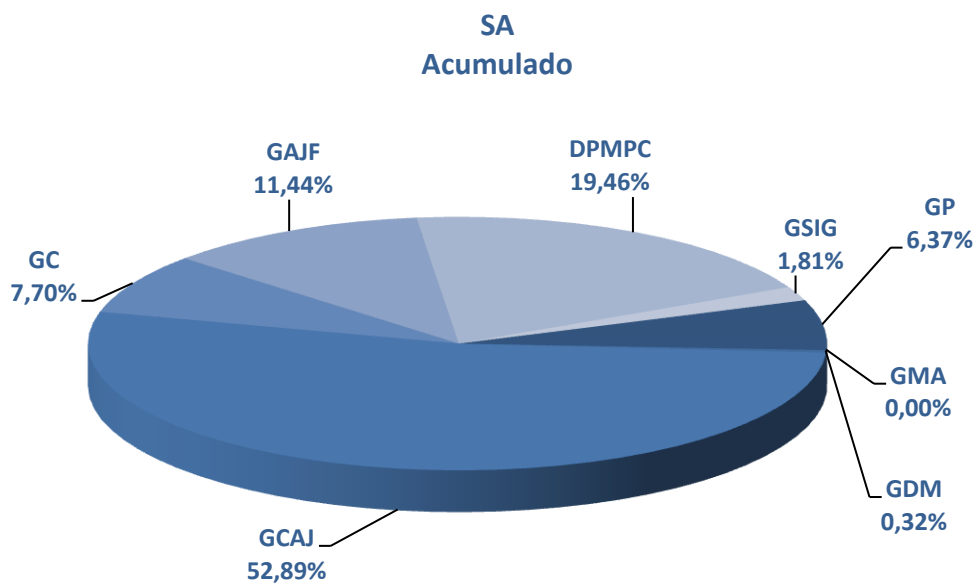
	Unidade Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Realizado Out a Dez	Dez	% CAB.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
6	DMOA	38.139.083,00	39.419.201,37	37.256.297,31	11.435.363,91	27.979.799,19	94,51%	29,01%	70,98%
61	DMOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
611	DMOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
62	DOM	24.772.484,00	23.650.715,94	22.430.902,42	5.925.163,36	14.815.649,15	94,84%	25,05%	62,64%
621	DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
622	DEP	910.971,00	875.671,00	810.100,47	45.721,62	268.851,26	92,51%	5,22%	30,70%
623	DEM	16.528.723,00	16.438.365,94	15.869.701,08	4.469.856,19	9.754.943,96	96,54%	27,19%	59,34%
624	DIM	2.871.392,00	2.267.072,26	2.011.266,53	465.735,12	1.374.620,55	88,72%	20,54%	60,63%
625	DGEP	3.523.287,00	3.462.406,84	3.238.754,54	886.772,12	3.081.482,12	93,54%	25,61%	89,00%
626	DTT	938.111,00	607.199,90	501.079,80	57.078,31	335.751,26	82,52%	9,40%	55,30%
63	DAE	13.366.599,00	15.768.485,43	14.825.394,89	5.510.200,55	13.164.150,04	94,02%	34,94%	83,48%
631	DAE	4.257.584,00	5.675.114,19	5.487.733,79	1.716.580,35	5.374.115,92	96,70%	30,25%	94,70%
632	DEV	3.811.174,00	3.545.097,45	3.405.680,93	953.542,18	2.762.705,04	96,07%	26,90%	77,93%
633	DRRSU	475.221,00	478.841,00	392.599,73	270.887,83	361.506,61	81,99%	56,57%	75,50%
634	DVM	4.766.120,00	5.984.559,74	5.470.056,71	2.559.486,53	4.596.661,96	91,40%	42,77%	76,81%
635	DHPA	56.500,00	84.873,05	69.323,73	9.703,66	69.160,51	81,68%	11,43%	81,49%
7	DMDSC	10.347.446,00	10.265.092,00	9.213.971,10	1.821.317,53	7.846.071,72	89,76%	17,74%	76,43%
71	DMDSC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
711	DMDSC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
72	DASD	4.513.479,00	4.739.979,00	4.455.501,60	1.106.875,41	4.268.753,52	94,00%	23,35%	90,06%
721	DASD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
723	DASSJ	3.086.647,00	2.693.147,00	2.527.991,34	847.462,91	2.350.481,58	93,87%	31,47%	87,28%
724	DD	1.426.832,00	2.046.832,00	1.927.510,26	259.412,50	1.918.271,94	94,17%	12,67%	93,72%
73	DPHCB	1.841.088,00	1.852.034,00	1.651.437,66	322.952,27	1.467.566,31	89,17%	17,44%	79,24%
731	DPHCB	68.332,00	78.332,00	72.325,72	22.524,79	66.694,64	92,33%	28,76%	85,14%
732	DPHM	238.500,00	233.492,00	161.788,95	26.929,92	76.090,68	69,29%	11,53%	32,59%
733	DCT	1.357.912,00	1.364.772,00	1.285.398,27	212.774,79	1.222.655,73	94,18%	15,59%	89,59%
734	DBDI	176.344,00	175.438,00	131.924,72	60.722,77	102.125,26	75,20%	34,61%	58,21%
74	DE	3.992.879,00	3.673.079,00	3.107.031,84	391.489,85	2.109.751,89	84,59%	10,66%	57,44%
741	DE	105.659,00	108.037,00	97.471,51	64.835,51	97.471,51	90,22%	60,01%	90,22%
742	DEIE	376.232,00	250.854,00	208.875,33	41.986,62	212.388,21	83,27%	16,74%	84,67%
743	DASE	3.510.988,00	3.314.188,00	2.800.685,00	284.667,72	1.799.892,17	84,51%	8,59%	54,31%
	Total	85.227.010,00	95.290.795,84	84.761.206,07	25.895.444,32	67.917.411,60	88,95%	27,18%	71,27%

A análise do quadro anterior tem a seguinte leitura, no que respeita à percentagem do investimento realizado, por **Direção Municipal**:

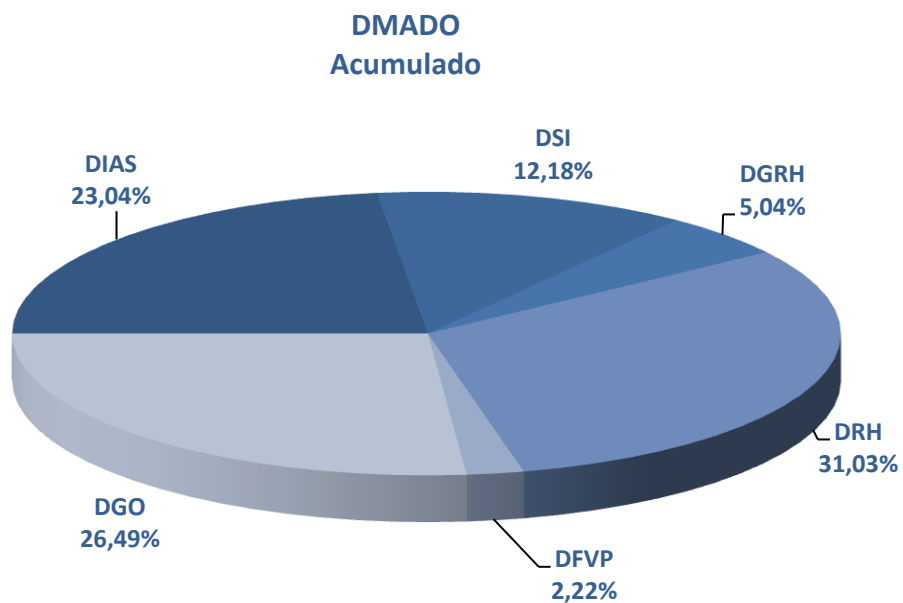
1. Serviços de Assessoria e Direções Municipais



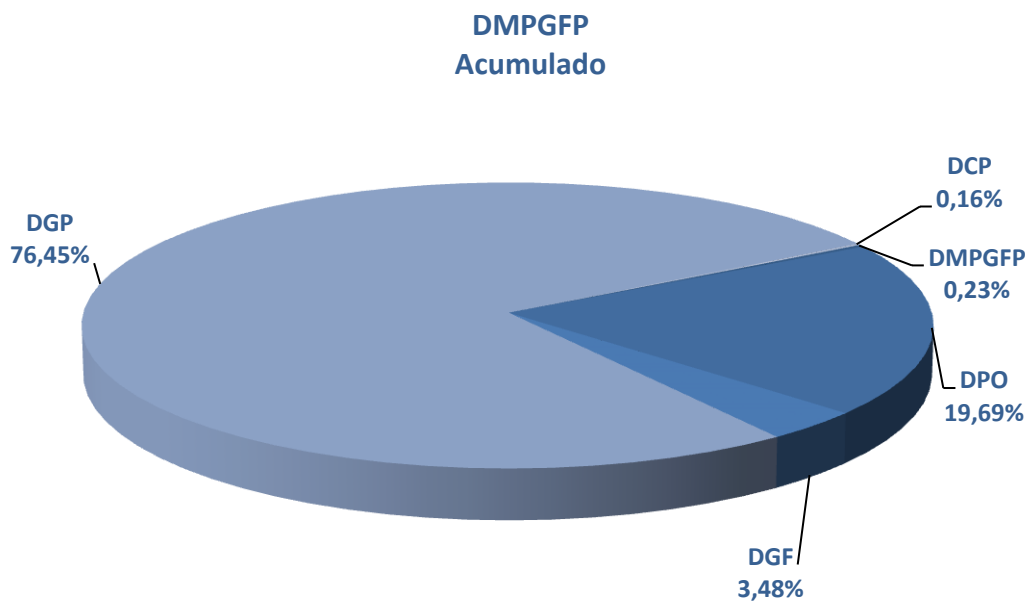
2. Serviços de Assessoria ou na direta dependência do Presidente da Câmara



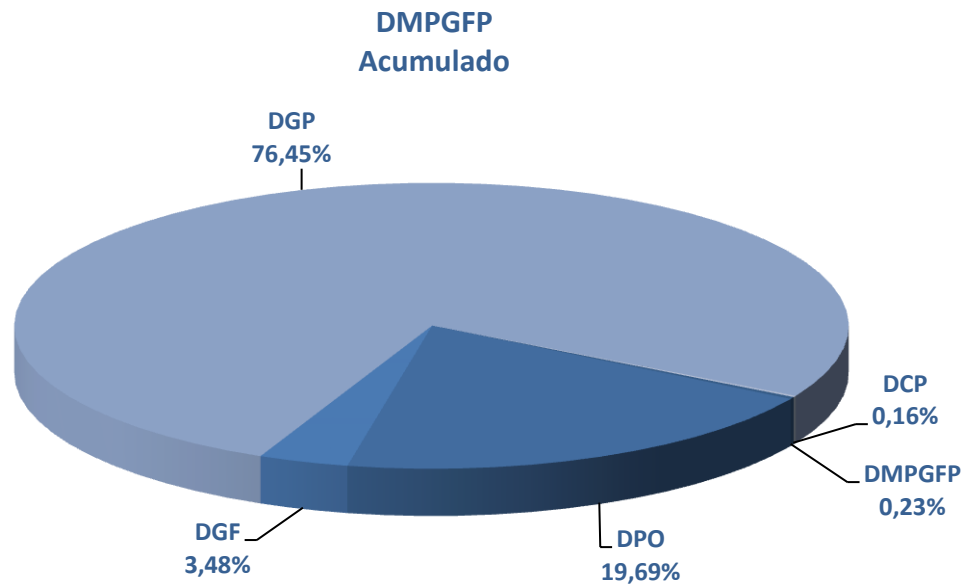
3. Direção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional



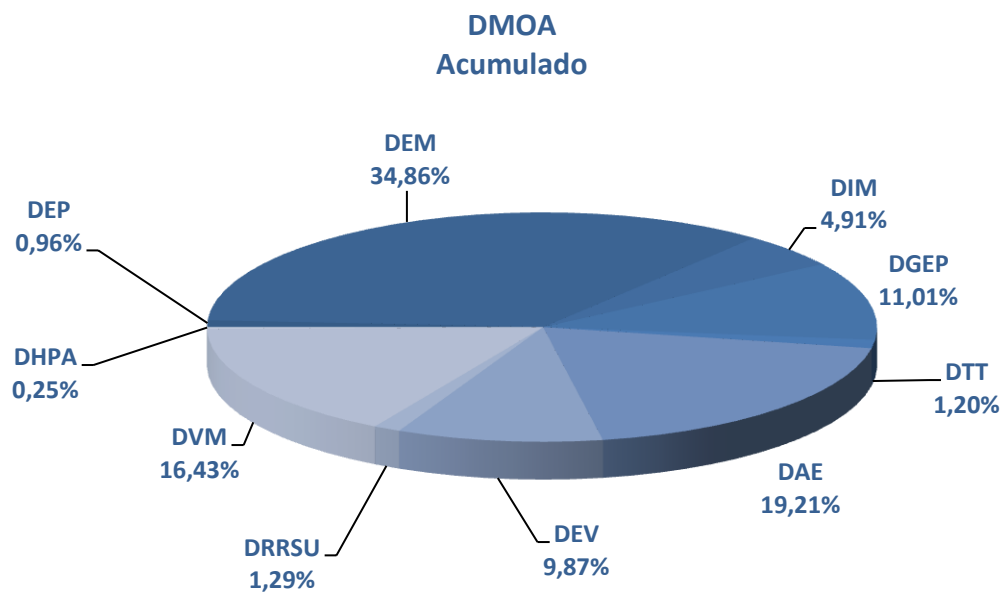
4. Direção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial



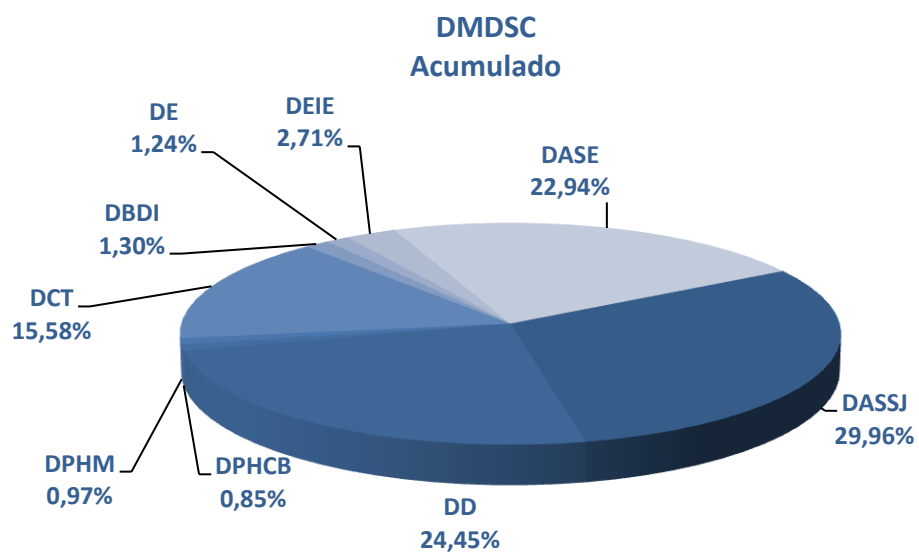
5. Direção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação



6. Direção Municipal de Obras e Ambiente



7. Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural



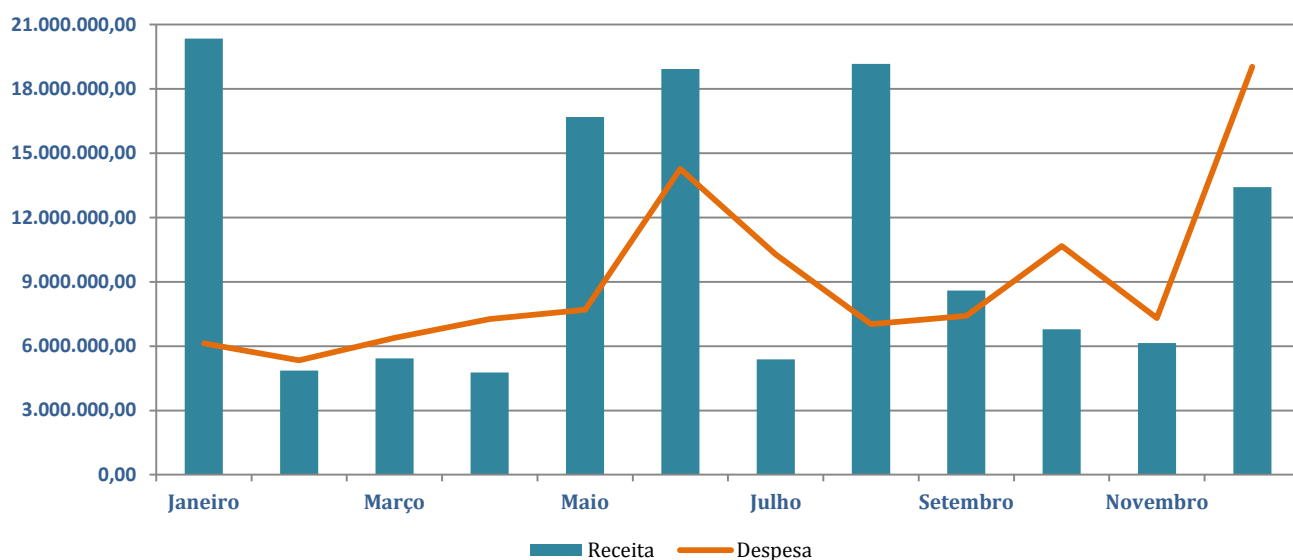
3. Situação Financeira e Grau de Execução Orçamental

Os quadros e gráficos apresentam a situação financeira, por meses, durante o ano de 2014.

No quadro seguinte mostra os valores da Receita cobrada e Despesa efetuada, em corrente e capital, totalizando a Receita cobrada líquida € **130.529.927,55** e a Despesa efetuada € **108.812.708,00**. No total da Despesa está incluído o valor de € **67.917.411,60**, referente à execução das Grandes Opções do Plano (GOP).

	Receita				Despesa		
	Corrente	Capital	Outras Receitas	Total	Corrente	Capital	Total
Janeiro	20.295.233,84	33.250,69	17.093,43	20.345.577,96	4.585.883,66	1.536.467,02	6.122.350,68
Fevereiro	4.858.221,76	2.646,64	414,95	4.861.283,35	4.910.083,50	434.715,09	5.344.798,59
Março	5.399.318,44	0,00	22.510,81	5.421.829,25	5.914.929,39	473.424,21	6.388.353,60
Abril	4.729.060,52	32.207,00	11.626,87	4.772.894,39	5.367.261,51	1.890.729,31	7.257.990,82
Maió	16.647.553,61	33.296,48	3.966,99	16.684.817,08	6.039.921,21	1.651.924,64	7.691.845,85
Junho	4.947.252,73	2.299,12	13.980.512,36	18.930.064,21	9.544.822,23	4.723.037,99	14.267.860,22
Julho	5.359.938,95	15.565,44	9.659,94	5.385.164,33	7.866.499,71	2.410.208,78	10.276.708,49
Agosto	19.172.917,34	0,00	2.194,43	19.175.111,77	5.370.901,28	1.660.828,53	7.031.729,81
Setembro	8.572.432,29	18.121,73	3.964,74	8.594.518,76	4.973.869,63	2.439.715,93	7.413.585,56
Outubro	6.773.433,10	12.341,25	3.155,55	6.788.929,90	7.162.265,48	3.507.914,71	10.670.180,19
Novembro	5.939.097,18	199.809,55	10.170,41	6.149.077,14	4.152.645,10	3.159.427,16	7.312.072,26
Dezembro	12.398.384,17	46.785,37	975.489,87	13.420.659,41	10.551.391,62	8.483.840,31	19.035.231,93
	115.092.843,93	396.323,27	15.040.760,35	130.529.927,55	76.440.474,32	32.372.233,68	108.812.708,00

* Outras Receitas – Corresponde às rubricas 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos e 16 - Saldo da gerência anterior.



No período em análise (out, nov e dez) a receita corrente registou uma taxa de execução de 95,27% com o valor de € 26.358.666,45, onde os Impostos Diretos se destacam com a realização € 15.621.598,20, sendo o IMI, com o montante de € 9.475.453,83, aquele que maior cobrança verifica.

Do total da receita e despesa prevista em Orçamento de 2014 verifica-se que a execução destas duas componentes apresenta taxas de execução de 110,73% na receita corrente e 1,87% em capital, 82,42% na despesa corrente e 69,80% em capital, registando a execução total perante o orçamento atual, 93,82% na receita e 78,21% na despesa.

	Receita				Despesa			
	Orçamento		Execução		Orçamento		Execução	
	Inicial	Atual	Valor	%	Inicial	Actual	Valor	%
Corrente	103.941.648,00	103.941.648,00	115.092.843,93	110,73%	81.141.575,00	92.750.434,46	76.440.474,32	82,42%
Capital	23.155.587,00	21.236.547,00	396.323,27	1,87%	46.013.178,00	46.380.819,38	32.372.233,68	69,80%
Outras Receitas	57.518,00	13.953.058,84	15.040.760,35	107,80%				
Total	127.154.753,00	139.131.253,84	130.529.927,55	93,82%	127.154.753,00	139.131.253,84	108.812.708,00	78,21%

O Orçamento inicial de 2014, comparativamente a 2013, regista um decréscimo de 7,31%, tendo-se verificado as seguintes alterações, em valor absoluto e percentual:

	Receita				Despesa			
	Orçamento		Variação		Orçamento		Variação	
	2013	2014	Valor	%	2013	2014	Valor	%
Corrente	107.618.221,00	103.941.648,00	-3.676.573,00	-3,42%	88.859.476,00	81.141.575,00	-7.717.901,00	-8,69%
Capital	29.567.366,00	23.213.105,00	-6.354.261,00	-21,49%	48.326.111,00	46.013.178,00	-2.312.933,00	-4,79%
Total	137.185.587,00	127.154.753,00	-10.030.834,00	-7,31%	137.185.587,00	127.154.753,00	-10.030.834,00	-7,31%

Comparando, a realização de valores, em igual período de 2013, verificam-se os seguintes valores:

	Receita				Despesa			
	Execução		Variação		Execução		Variação	
	2013	2014	Valor	%	2013	2014	Valor	%
Corrente	106.964.294,07	115.092.843,93	8.128.549,86	7,60%	76.219.682,02	76.440.474,32	220.792,30	0,29%
Capital	356.930,79	396.323,27	39.392,48	11,04%	26.834.443,40	32.372.233,68	5.537.790,28	20,64%
Outras Receitas	9.608.025,97	15.040.760,35	5.432.734,38	56,54%				
Total	116.929.250,83	130.529.927,55	13.600.676,72	11,63%	103.054.125,42	108.812.708,00	5.758.582,58	5,59%

3.1. RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos que constituem a Receita é apresentado com base nos valores acumulados ao longo do ano face ao Orçamento anual.

Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01 - Impostos Diretos	65.404.478,00	65.404.478,00	75.598.922,80	115,59%
02 - Impostos Indiretos	2.046.464,00	2.046.464,00	2.147.884,80	104,96%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.127.713,00	1.127.713,00	1.185.388,50	105,11%
05 - Rendimentos de Propriedade	2.106.547,00	2.106.547,00	3.251.643,43	154,36%
06 - Transferências Correntes	18.653.735,00	18.653.735,00	18.348.893,89	98,37%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	14.286.013,00	14.286.013,00	14.374.155,97	100,62%
08 – Outras Receitas Correntes	316.698,00	316.698,00	185.954,54	58,72%
Receita Corrente	103.941.648,00	103.941.648,00	115.092.843,93	110,73%
09 – Venda de Bens Investimento	22.531.084,00	20.612.044,00	233.971,07	1,14%
10 – Transferências de Capital	18.158,00	18.158,00	142.181,52	783,02%
11 - Activos Financeiros	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	50.001,00	50.001,00	20.170,68	40,34%
Receita de Capital	23.155.587,00	21.236.547,00	396.323,27	1,87%
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	57.518,00	57.518,00	1.145.219,51	1991,06%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	100,00%
Outras Receitas	57.518,00	13.953.058,84	15.040.760,35	107,80%
Total da Receita	127.154.753,00	139.131.253,84	130.529.927,55	93,82%

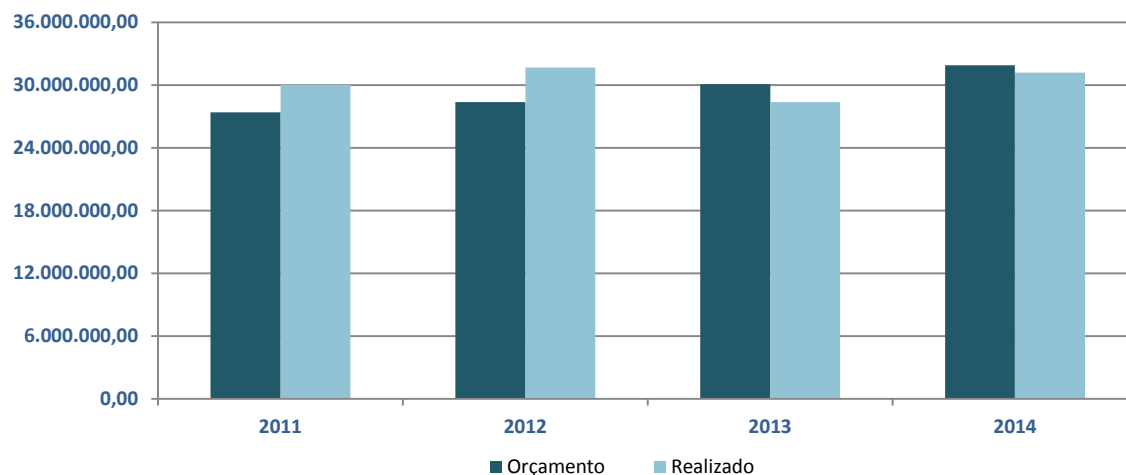
O valor realizado no capítulo **01 - Impostos Diretos**, € 75.598.922,80, com uma taxa de execução superior ao valor previsto em orçamento, com cerca de 115,59%, representa 65,69% da receita corrente e 57,92% da receita total arrecadada. Destaca-se o IMI com € 31.207.364,26, o IMT com € 22.309.640,23 e a Derrama com € 10.976.819,20.

Sendo o capítulo 01 - Impostos Diretos, o mais significativo no total da realização da receita, apresenta-se a realização destes impostos nos últimos anos:

Imposto Municipal sobre Imóveis

	Orçamento	Realizado
2011	27.408.593,00	30.018.243,43
2012	28.372.198,00	31.671.424,20
2013	30.083.680,00	28.382.035,17
2014	31.898.573,00	31.207.364,26

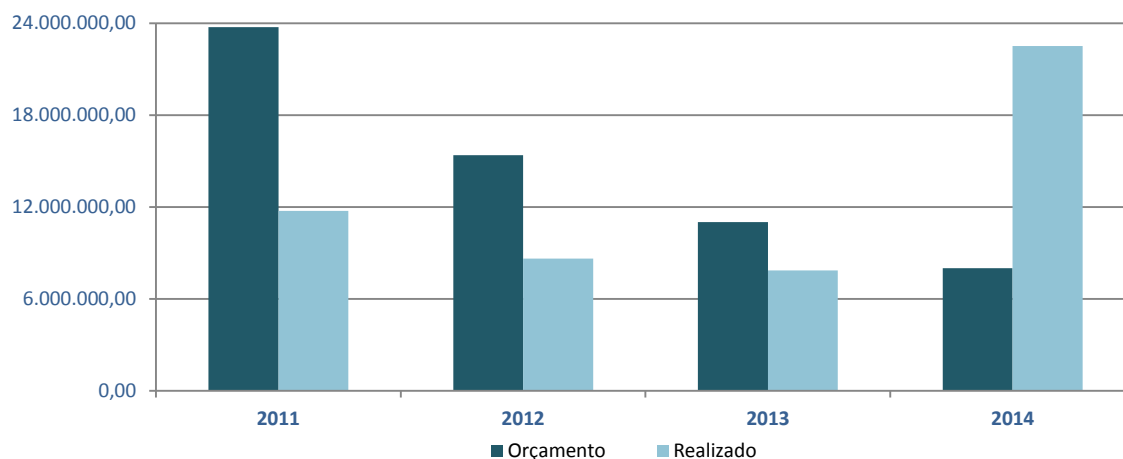
Inclui valor residual de Contribuição Autárquica



Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis

	Orçamento	Realizado
2011	23.746.700,00	11.745.904,41
2012	15.389.914,00	8.624.559,72
2013	11.021.001,00	7.865.154,21
2014	7.996.480,00	22.503.062,14

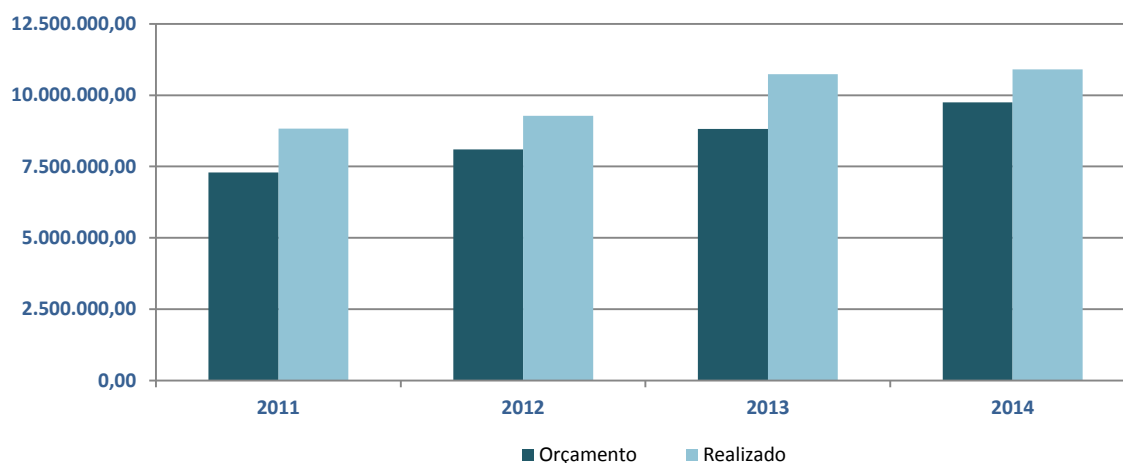
Inclui valor residual de SISA



Imposto Único de Circulação

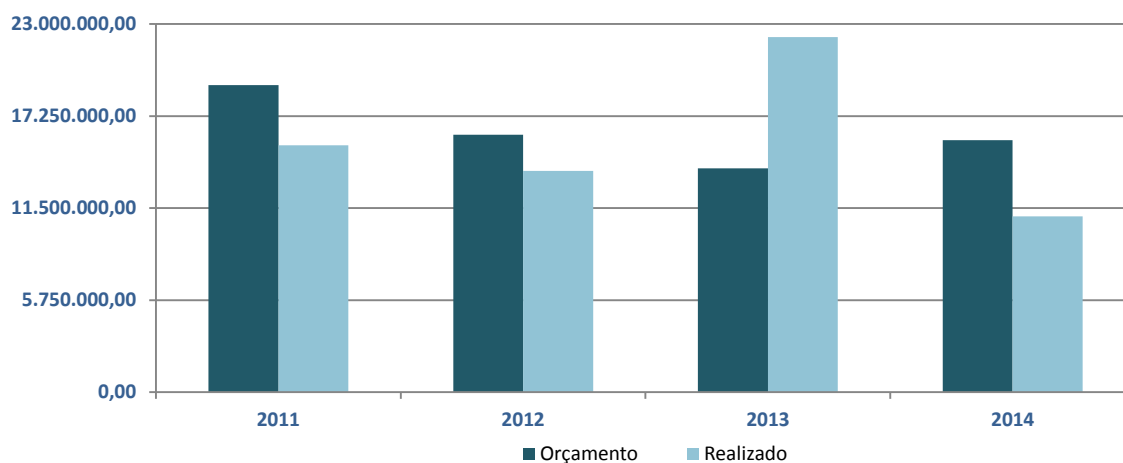
	Orçamento	Realizado
2011	7.296.694,00	8.826.225,82
2012	8.097.055,00	9.275.218,84
2013	8.815.805,00	10.735.837,72
2014	9.745.826,00	10.903.529,15

Inclui valor residual de Imposto Municipal sobre Veículos



Derrama

	Orçamento	Realizado
2011	19.177.976,00	15.418.320,21
2012	16.093.451,00	13.820.446,94
2013	13.976.421,00	22.185.869,68
2014	15.747.202,00	10.976.819,20



O valor da Derrama, em 2014, registou uma taxa de realização inferior ao valor orçado em cerca de 30,3%, consequência de acertos efetuados pela Autoridade Tributária às empresas (retificações de declarações, que se traduziram na devolução de imposto cobrado em excesso).

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução comparativamente aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2014	ORÇAMENTO FINAL 2014	REALIZADO 2014	EXECUÇÃO 2014
01	IMPOSTOS DIRECTOS	65.404.478,00	65.404.478,00	75.598.922,80	115,59%
01.02	OUTROS	65.404.478,00	65.404.478,00	75.598.922,80	115,59%
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	31.898.572,00	31.898.572,00	31.207.364,26	97,83%
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	9.745.825,00	9.745.825,00	10.903.529,15	111,88%
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	7.996.479,00	7.996.479,00	22.309.640,23	278,99%
01.02.05	DERRAMA	15.747.202,00	15.747.202,00	10.976.819,20	69,71%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00	3,00	193.421,91	6447397,00%
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL SISA	1,00	1,00	193.421,91	19342191,00%
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	16.397,00	16.397,00	8.148,05	49,69%
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	16.397,00	16.397,00	8.148,05	49,69%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.046.464,00	2.046.464,00	2.147.884,80	104,96%
02.02	OUTROS	2.046.464,00	2.046.464,00	2.147.884,80	104,96%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.046.464,00	2.046.464,00	2.147.884,80	104,96%
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	2.834,00	2.834,00	6.985,19	246,48%
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS (taxa de licenças obras, loteamentos, obras via pública - pagos por empresas)	287.475,00	287.475,00	349.354,24	121,53%
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA (taxas relativas a ocupação de esplanadas, quiosques, etc - pagos por empresas)	765.660,00	765.660,00	999.945,76	130,60%
02.02.06.05	PUBLICIDADE (meios de public.- pub. luminosa, ecrans - pagos por empresas)	467.114,00	467.114,00	238.824,88	51,13%
02.02.06.99	OUTROS	523.381,00	523.381,00	552.774,73	105,62%
02.02.06.99.01	TMDP	107.482,00	107.482,00	65.873,45	61,29%
02.02.06.99.02	TDFTH	2.509,00	2.509,00	235,53	9,39%
02.02.06.99.99	OUTROS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	413.390,00	413.390,00	486.665,75	117,73%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.127.713,00	1.127.713,00	1.185.388,50	105,11%
04.01	TAXAS	634.999,00	634.999,00	428.074,93	67,41%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	634.999,00	634.999,00	428.074,93	67,41%
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS (taxas festas do concelho, feira dos minerais)	39.513,00	39.513,00	25.652,51	64,92%
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	354.823,00	354.823,00	156.518,84	44,11%
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	56.577,00	56.577,00	90.780,97	160,46%
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	237,00	237,00	256,86	108,38%
04.01.23.06	SANEAMENTO - receita proveniente dos SMAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	183.847,00	183.847,00	154.865,75	84,24%
04.01.23.99.01	TDFTH	307,00	307,00	614,40	200,13%
04.01.23.99.99	OUTRAS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - pagos por particulares)	183.540,00	183.540,00	154.251,35	84,04%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	492.714,00	492.714,00	757.313,57	153,70%
04.02.01	JUROS DE MORA (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas depois do prazo)	79.958,00	79.958,00	512.109,50	640,47%
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	177.083,00	177.083,00	163.445,05	92,30%
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAORDENAÇÕES (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	225.104,00	225.104,00	74.142,35	32,94%
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS (taxas de relaxe e outras)	10.569,00	10.569,00	7.616,67	72,07%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.106.547,00	2.106.547,00	3.251.643,43	154,36%
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	2,00	1.039,50	51975,00%
05.01.01	PÚBLICAS	1,00	1,00	1.039,50	103950,00%
05.01.02	PRIVADAS	1,00	1,00	0,00	0,00%

Receita Corrente

(continuação)

05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	14.156,00	14.156,00	112.464,65	794,47%
05.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS (juros depósitos bancários)	14.155,00	14.155,00	112.464,65	794,52%
05.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	41.491,00	41.491,00	86.856,66	209,34%
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	41.488,00	41.488,00	86.856,66	209,35%
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.99	OUTRAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	2.000.003,00	2.000.003,00	3.000.000,00	150,00%
05.09.01	ASSOCIAÇÕES MUNICÍPIO	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.02	ASSOCIAÇÕES FREGUESIA	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.03	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	1,00	1,00	3.000.000,00	300000000,00%
05.09.99	OUTRAS	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.895,00	50.895,00	51.282,62	100,76%
05.10.01	TERRENOS (receita de arrendamento de terrenos)	50.894,00	50.894,00	51.282,62	100,76%
05.10.99	OUTROS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.653.735,00	18.653.735,00	18.348.893,89	98,37%
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	15.503,00	15.503,00	3.500,00	22,58%
06.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBL. MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	OUTRAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.02	PRIVADAS	15.500,00	15.500,00	3.500,00	22,58%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	56.001,00	56.001,00	77.659,55	138,68%
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.02.02	COMPANHIAS SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	56.000,00	56.000,00	77.659,55	138,68%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.582.227,00	18.582.227,00	18.267.734,34	98,31%
06.03.01	ESTADO	17.885.874,00	17.885.874,00	17.789.802,71	99,46%
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	16.714.717,00	16.714.717,00	16.714.717,00	100,00%
06.03.01.99	OUTRAS (transferências de ministérios e direcções-gerais)	1.171.155,00	1.171.155,00	1.075.085,71	91,80%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	82.752,00	82.752,00	31.592,33	38,18%
06.03.06.01	FSE	29.925,00	29.925,00	948,32	3,17%
06.03.06.02	QREN / FEDER	52.827,00	52.827,00	30.644,01	58,01%
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IEFP, DREL, ITP)	613.601,00	613.601,00	446.339,30	72,74%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1,00	1,00	0,00	0,00%

(continua)

Receita Corrente

(continuação)

07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	14.286.013,00	14.286.013,00	14.374.155,97	100,62%
07.01	VENDA DE BENS	42.889,00	42.889,00	48.333,02	112,69%
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS (venda de publicações)	5.957,00	5.957,00	5.114,73	85,86%
07.01.05	BENS INUTILIZADOS (venda de bens móveis duradouros)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	29.589,00	29.589,00	39.857,13	134,70%
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.99	OUTROS	7.341,00	7.341,00	3.361,16	45,79%
07.02	SERVIÇOS	8.139.921,00	8.139.921,00	8.299.520,74	101,96%
07.02.01	ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS (aluguer esporádico de espaços da entidade)	2.345,00	2.345,00	587,77	25,06%
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.06	REPARAÇÕES	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREAT., CULT. E DESPORTIVOS	67.160,00	67.160,00	67.478,69	100,47%
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	419,00	419,00	196,80	46,97%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	17.558,00	17.558,00	16.615,00	94,63%
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	560,00	560,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	OUTROS	16.998,00	16.998,00	16.615,00	97,75%
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	18.843,00	18.843,00	18.506,89	98,22%
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	380,00	380,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	OUTROS	18.463,00	18.463,00	18.506,89	100,24%
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	30.340,00	30.340,00	32.160,00	106,00%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	7.838.566,00	7.838.566,00	7.919.242,32	101,03%
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS (recolha res. sólidos empresas e particulares)	6.278.525,00	6.278.525,00	6.365.944,71	101,39%
07.02.09.04	TRABALHO POR CONTA DE PARTICULARES (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	1.058,00	1.058,00	7.723,61	730,02%
07.02.09.05	CEMITÉRIOS (receita realizada com inumações, exumações, ocupação de ossários)	316.312,00	316.312,00	301.743,15	95,39%
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	306.293,00	306.293,00	253.404,02	82,73%
07.02.09.99	OUTROS	936.378,00	936.378,00	990.426,83	105,77%
07.02.09.99.01	LIVRETES E CHAPAS VEÍCULOS	169,00	169,00	22,18	13,12%
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	103.940,00	103.940,00	73.487,24	70,70%
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	820.000,00	820.000,00	894.923,31	109,14%
07.02.09.99.05	OUTRAS COMPENS. SERV.PRESTADO (receita residual)	12.268,00	12.268,00	21.994,10	179,28%
07.02.99	OUTROS	231.847,00	231.847,00	312.211,96	134,66%
07.03	RENDAS	6.103.203,00	6.103.203,00	6.026.302,21	98,74%
07.03.01	HABITAÇÕES (receita realizada com arrendamentos sociais)	2.267.078,00	2.267.078,00	2.352.056,16	103,75%
07.03.02	EDIFÍCIOS (renda de espaços concessionados)	763.531,00	763.531,00	610.666,68	79,98%
07.03.99	OUTRAS (EDP e valor condomínio da Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.072.594,00	3.072.594,00	3.063.579,37	99,71%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	316.698,00	316.698,00	185.954,54	58,72%
08.01	OUTROS	316.698,00	316.698,00	185.954,54	58,72%
08.01.99	OUTROS	316.698,00	316.698,00	185.954,54	58,72%
08.01.99.02	INDEMNIZ. ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM	25.859,00	25.859,00	16.770,59	64,85%
08.01.99.99	DIVERSAS	290.839,00	290.839,00	169.183,95	58,17%
RECEITA CORRENTE		103.941.648,00	103.941.648,00	115.092.843,93	110,73%

Receita de Capital

09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	22.531.084,00	20.612.044,00	233.971,07	1,14%
09.01	TERRENOS	22.452.240,00	20.533.200,00	124.516,43	0,61%
09.01.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	22.452.239,00	20.533.199,00	0,00	0,00%
09.01.10	FAMÍLIAS	1,00	1,00	124.516,43	12451643,00%
09.02	HABITAÇÕES	10.002,00	10.002,00	52.876,64	528,66%
09.02.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.09	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.10	FAMÍLIAS	10.000,00	10.000,00	52.876,64	528,77%
09.03	EDIFÍCIOS	3,00	3,00	0,00	0,00%
09.03.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.09	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.10	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	68.839,00	68.839,00	56.578,00	82,19%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	68.839,00	68.839,00	56.578,00	82,19%
09.04.01.01	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	67.841,00	67.841,00	56.578,00	83,40%
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO (receita resultante de venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	997,00	997,00	0,00	0,00%
09.04.01.03	OUTROS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18.158,00	18.158,00	142.181,52	783,02%
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	80.843,33	2021083,25%
10.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	69.031,55	2301051,67%
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00	1,00	69.031,55	6903155,00%
10.01.01.02	EMPRESAS PÚB. MUNICIPAIS E INTERMUNIC.	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	OUTRAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.02	PRIVADAS	1,00	1,00	11.811,78	1181178,00%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00	2,00	46.197,72	2309886,00%
10.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS	1,00	1,00	46.197,72	4619772,00%
10.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.148,00	18.148,00	15.140,47	83,43%
10.03.01	ESTADO	2,00	2,00	15.140,47	757023,50%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	OUTRAS (receitas de transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	1,00	1,00	15.140,47	1514047,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	18.145,00	18.145,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	18.144,00	18.144,00	0,00	0,00%
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IHRU, ITP)	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08.01	FAMÍLIAS (particulares)	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1,00	1,00	0,00	0,00%

(continua)

Receita de Capital

(continuação)

11	ATIVOS FINANCEIROS	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
11.06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	0,00	0,00	0,00	0,00%
11.10.01	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	0,00	0,00	0,00	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	0,00	0,00	0,00	0,00%
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00%
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	50.001,00	50.001,00	20.170,68	40,34%
13.01	OUTRAS	50.001,00	50.001,00	20.170,68	40,34%
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00	1,00	20.170,68	2017068,00%
13.01.02	ATIVOS INCORPÓREOS	0,00	0,00	0,00	0,00%
13.01.99	OUTRAS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
RECEITA DE CAPITAL		23.155.587,00	21.236.547,00	396.323,27	1,87%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	57.518,00	57.518,00	1.145.219,51	1991,06%
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	57.518,00	57.518,00	1.145.219,51	1991,06%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	100,00%
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	100,00%
16.01.01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	100,00%
OUTRAS RECEITAS		57.518,00	13.953.058,84	15.040.760,35	107,80%
TOTAL DA RECEITA		127.154.753,00	139.131.253,84	130.529.927,55	93,82%

3.2. DESPESA

À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se ao nível dos vários capítulos que constituem a Despesa, a 31 de dezembro, a taxa de execução face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA			
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução
01 - Despesas com Pessoal	33.600.770,00	34.265.770,00	33.125.802,39	96,67%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	43.410.563,18	29.998.859,30	69,10%
03 - Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	2.462.241,00	2.445.694,55	99,33%
04 - Transferências Correntes	8.262.590,00	10.718.961,31	9.707.631,36	90,57%
06 - Outras Despesas Correntes	469.151,00	1.892.898,97	1.162.486,72	61,41%
Total Despesa Corrente	81.141.575,00	92.750.434,46	76.440.474,32	82,42%
07 - Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	40.892.106,38	28.186.902,30	68,93%
08 - Transferências de Capital	1.768.398,00	1.996.013,00	1.298.014,94	65,03%
09 - Ativos Financeiros	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00%
10 - Passivos Financeiros	2.890.000,00	2.890.000,00	2.887.316,44	99,91%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.700,00	0,00	0,00%
Total Despesa Capital	46.013.178,00	46.380.819,38	32.372.233,68	69,80%
Total Despesa	127.154.753,00	139.131.253,84	108.812.708,00	78,21%

A despesa total observa uma execução de 78,21%, em que a execução da despesa corrente se situa nos 82,42% e a de capital nos 69,80%.

O capítulo **01 – Despesas com o Pessoal** é aquele que regista maior valor de execução no total das despesas correntes, com € 33.125.802,39.

Face ao total realizado da despesa de capital o capítulo **07 - Aquisição de Bens de Capital** é aquele que apresenta o valor mais expressivo de realização, com o montante de € 28.186.902,30.

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores previstos em Orçamento.

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Actual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	34.265.770,00	33.125.802,39	96,67%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	25.612.722,00	25.001.722,00	24.330.409,20	97,31%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.850.261,00	2.022.261,00	1.767.075,98	87,38%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	6.137.787,00	7.241.787,00	7.028.317,21	97,05%
02	Aquisição de Bens e Serviços	36.358.223,00	43.410.563,18	29.998.859,30	69,10%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	6.443.690,00	6.920.131,84	4.063.191,27	58,72%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	29.914.533,00	36.490.431,34	25.935.668,03	71,08%
03	Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	2.462.241,00	2.445.694,55	99,33%
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	180.010,00	180.010,00	175.496,18	97,49%
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	50.000,00	50.000,00	39.547,29	79,09%
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	50,00	50,00	13,12	26,24%
0305	OUTROS JUROS	2.220.781,00	2.232.181,00	2.230.637,96	99,93%
04	Transferências Correntes	8.262.590,00	10.718.961,31	9.707.631,36	90,57%
0401	SOC. E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS	1.574.125,00	4.210.880,31	3.476.699,76	82,56%
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0,00	0,00	0,00	0,00%
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	902.685,00	997.685,00	852.707,57	85,47%
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.728.680,00	5.463.296,00	5.340.815,22	97,76%
0408	FAMÍLIAS	52.100,00	47.100,00	37.408,81	79,42%
0409	RESTO DO MUNDO	5.000,00	0,00	0,00	0,00%
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%
0501	SOC. E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	469.151,00	1.892.898,97	1.162.486,72	61,41%
0601	DOTAÇÃO PROVISIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	DIVERSAS	469.151,00	1.892.898,97	1.162.486,72	61,41%
DESPESA CORRENTE		81.141.575,00	92.750.434,46	76.440.474,32	82,42%
07	Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	40.892.106,38	28.186.902,30	68,93%
0701	INVESTIMENTOS	27.893.332,00	27.708.470,16	19.616.282,00	70,80%
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	15.017,00	15.017,00	11.651,99	77,59%
0703	BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	12.845.431,00	13.168.619,22	8.558.968,31	65,00%
08	Transferências Capital	1.768.398,00	1.996.013,00	1.298.014,94	65,03%
0801	SOC. E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00%
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	850.000,00	850.000,00	274.937,86	32,35%
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	883.925,00	1.104.040,00	996.216,70	90,23%
0808	FAMÍLIAS	33.473,00	40.973,00	26.860,38	65,56%
0809	RESTO DO MUNDO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
09	Activos Financeiros	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00%
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00%
0909	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%
10	Passivos Financeiros	2.890.000,00	2.890.000,00	2.887.316,44	99,91%
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	2.890.000,00	2.890.000,00	2.887.316,44	99,91%
11	Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.700,00	0,00	0,00%
1102	DIVERSAS	1.000,00	2.700,00	0,00	0,00%
DESPESA DE CAPITAL		46.013.178,00	46.380.819,38	32.372.233,68	69,80%
TOTAL		127.154.753,00	139.131.253,84	108.812.708,00	78,21%

3.3. DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de dezembro apresenta um valor total de **€11.344.890,63**. O quadro seguinte permite comparar este montante com os valores a 30 de setembro (data do último reporte à AM) com o mesmo nível de detalhe presente no balanço. Os valores apresentados incluem os movimentos extraorçamentais.

		30-09-2014	31-12-2014
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	27.530.215,18	27.530.215,18
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	22.742.821,15	22.742.821,15
262+263+267+268	Outros Credores	4.357.735,74	4.357.735,74
		54.630.772,07	54.630.772,77
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	1.039.967,85	-1.115,07
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	893.994,58	3.898.853,95
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.125.413,54	1.505.208,23
252	Credores pela Execução do Orçamento		
217	Clientes e utentes com cauções	231.429,69	233.279,94
219	Adiantamentos de Clientes		
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	4.226.382,52	1.481.285,62
24	Estado e Outros Entes Públicos	947.178,23	378.606,93
264	Administração Autárquica	6.947,47	20.028,34
262+263+267+268	Outros Credores	7.572.489,02	3.828.742,69
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	
		18.043.802,90	11.344.890,63

O quadro seguinte apresenta os valores de dívida orçamental, em igual período, os quais fazem parte do quadro anterior. O montante da dívida orçamental corresponde a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida.

Dívida	30-09-2014	31-12-2014
Corrente	2.070.200,55	3.975.706,23
Capital	518.239,27	727.632,44
Total	2.588.439,82	4.703.338,67

3.4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

O quadro seguinte apresenta o prazo médio de pagamentos, tendo em conta a forma de cálculo utilizada pela DGAL e após o registo, em julho de 2013, do montante a pagar na sequência da sentença homologatória da transação judicial da PPP Oeiras Primus, SA.

PMP	31-12-2013	31-03-2014	31-06-2014	30-09-2014	31-12-2014
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	60 dias	79 dias	104 dias	135 dias	232 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$\text{PMP} = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$$

Se excluirmos do cálculo o valor referente à PPP Oeiras Primus, SA obteríamos um PMP de **52 dias**, dado que existe um valor de dívida, em passivo, no montante de € 26.428.571,50 que será paga entre 2015 e 2019, em prestações semestrais de € 2.642.857,14. Este montante em dívida vai ter um impacto negativo ao longo dos próximos trimestres.

3.5. ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICIPAL

Na sequência do ofício da DGAL de 3 de abril de 2014, por motivos de acompanhamento da evolução municipal continuará a ser recolhida informação sobre o endividamento líquido e de médio e longo prazo, nos termos previstos na Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro.

Endividamento		30-09-2014	31-12-2014	Δ €
Ativo (A)		62.146.869,21	45.227.834,13	-16.919.035,08
Passivo (B)		96.254.184,86	66.338.843,70	-29.915.341,16
Valor Base de Endividamento Líquido	(C) = (B) - (A)	34.107.315,65	21.111.009,57	-12.996.306,08
Empréstimos Excecionados	(D)	24.536.049,71	23.601.857,15	934.192,56
Endividamento Líquido (só CMO)	(E) = (C) - (D)	9.571.265,94	-2.490.847,58	-12.062.113,52
Entidades Participadas (endividamento)	(F)	33.550.882,87	30.349.278,82	-3.201.604,05
Endividamento Líquido	(G) = (E) + (F)	43.122.148,81	27.858.431,24	-15.263.717,57

O quadro seguinte apresenta de forma detalhada a situação atual face ao último relatório apresentado:

Ativo	30-09-2014	31-12-2014	Δ €
Investimentos Financeiros	18.206.319,58	17.841.361,08	-364.958,50
Empréstimos Concedidos	1.434.744,06	1.434.744,06	0,00
Clientes c/c	759.044,85	697.494,24	-61.550,61
Contribuintes c/c	6.809.656,31	123.682,13	-6.685.974,18
Utentes c/c	71.631,76	-37.260,74	-108.892,50
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	-22,50	-22,50	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	3,34	0,00	-3,34
Outros Devedores	282.787,70	27.882,16	-254.905,54
Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	0,00
Depósitos em Instituições Financeiras	34.557.588,52	25.113.547,73	-9.444.040,79
Caixa	25.115,59	26.405,97	1.290,38
(A)	62.146.869,21	45.227.834,13	-16.919.035,08
Passivo	30-09-2014	31-12-2014	Δ €
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	54.630.772,07	54.630.772,07	0,00
Empréstimos de Longo Prazo	27.530.215,18	27.530.215,18	0,00
Fornecedores de Imobilizado c/c - Médio e Longo Prazo	22.742.821,15	22.742.821,15	0,00
Outros Credores - Médio e Longo Prazo	4.357.735,74	4.357.735,74	0,00
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	41.623.412,79	11.708.071,63	-29.915.341,16
Empréstimos de Longo Prazo	1.039.967,85	-1.115,07	-1.041.082,92
Fornecedores c/c	893.994,58	3.898.853,95	3.004.859,37
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.125.413,54	1.505.508,23	-1.619.905,31
Clientes e Utentes com cauções	231.429,69	233.279,94	1.850,25
Fornecedores de Imobilizado c/c - Curto Prazo	27.114.111,41	1.481.285,62	-25.632.825,79
Estado e Outros Entes Públicos	947.178,23	378.606,93	-568.571,30
Administração Autárquica	6.947,47	20.028,34	13.080,87
Outros Credores	7.572.489,02	3.828.742,69	-3.743.746,33
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	0,00	0,00	0,00
Acréscimos e Diferimentos	691.881,00	362.881,00	-329.000,00
(B)	96.254.184,86	66.338.843,70	-29.915.341,16
Valor Base Endividamento Líquido	(C) = (B) - (A)	34.107.315,65	21.111.009,57
Empréstimos Excecionados	(D)	24.536.049,71	23.601.857,15
Endividamento Líquido (só CMO)	(E) = (C) - (D)	9.571.265,94	-2.490.847,58
Entidades Participadas	(F)	33.550.882,87	30.349.278,82
Endividamento Líquido	(G) = (E) + (F)	43.122.148,81	27.858.431,24

3.6. DÍVIDA TOTAL

Em 2014, com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, existe uma profunda alteração da forma de cálculo do endividamento, sendo introduzido o conceito de Dívida Total.

A dívida total é apurada de acordo com o seguinte mapa:

Dívida total	30-09-2014	31-12-2014	Δ €
Empréstimos	28.570.183,03	27.529.100,11	-1.041.082,92
Contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,00
Outras formas de endividamento	27.100.556,89	27.100.556,89	0,00
Débitos a terceiros (retira-se o valor das não orçamentais)	14.808.754,52	7.940.880,03	-6.867.874,49
Dívida total de operações orçamentais (só município)	70.479.494,44	62.570.537,03	-7.908.957,41
Entidades Participadas	14.827.975,00	11.605.780,04	-3.222.194,96
Dívida total de operações orçamentais do município (engloba as entidades)	85.307.469,44	74.176.317,07	-11.131.152,37

Segue o detalhe das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total:

Entidades	Dívida Total	Participação	Contribuição para a Dívida
Oeiras Viva	0,00	100%	0,00
Parques Tejo	0,00	100%	0,00
Habitágua	482.449,72	100%	0,00
LEMO	0,00	100%	0,00
SATU - Oeiras	0,00	51%	0,00
Municípiã, SA	1.466.531,56	56,71%	0,00
AMTRES	0,00	20%	0,00
Tratolixo	167.810.031,76	20%	0,00
Taguspark	11.56.182,06	19,16%	0,00
AITEC / Oeiras Invest	669,38	50%	334,69
Oeiras Expo, SA	13.081.789,83	49%	6.410.077,02
A.M.E.M.	0,00	66,66%	0,00
SIMAS	10.386.013,77	50%	5.193.006,89
Área Metropolitana de Lisboa (valor da quota)	15.191,88	5,45%	827,96
ANMP _ Associação Nacional de Municípios Portugueses (valor da quota)	5.854,00	*	501,70
Artemrede - Teatros Associados (valor da quota)	4.952,50	9,60%	475,44
AMPV- Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (valor da quota)	2.000,00	2,70%	110,63
AMEGA (valor da quota)	4.179,69	10,66%	445,55
RPCS Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (valor da quota)	1.671,47	0,01%	0,17
Total			11.605.780,04

O limite da dívida total, de acordo com o número 1 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, é apurado com base em 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme quadro seguinte:

Ano	Receita Corrente líquida cobrada	Média nos três exercícios anteriores	Limite da dívida total (1,5)
2011	103.362.821,94		
2012	106.433.413,28		
2013	106.964.294,07		
2014		105.586.843,10	158.380.264,65

No entanto, é necessário conjugar este valor com o número 3 do referido artigo. Deste modo, estando na situação prevista na alínea b) podemos aumentar a dívida total em apenas 20% da margem disponível.

Considerando o valor da dívida total, em 31 de dezembro de 2013, de 96.905.377,47€, e o limite de 160.550.682,28€ (2010/2011/2012), teremos uma margem de 63.645.304,81€, da qual poderemos aumentar apenas 20%, ou seja, 12.729.060,96€. **O limite da dívida total para 2014 fica assim reduzido a 109.634.438,44€.**

Limite da Dívida Total _ n.º1 artigo 52.º [(Ano_2010, 2011 e 2012) x 1,5]	(A)	160.550.682,28
Dívida Total a 31 de dezembro 2013	(B)	96.905.377,47
Margem disponível	(C) = (B) - (A)	63.645.304,81
20% da Margem	(D) = (C) x 20%	12.729.060,96
Limite da Dívida Total para 2014 _ alínea b) do n.º3 artigo 52.º	(E) = (B) + (D)	109.634.438,44

4. ATIVIDADE MUNICIPAL

Plano de Desenvolvimento Estratégico _ Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado (dezembro 2014)

Unidade Orgânica: Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	80%			Em preparação
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	€153.222,53	18	Foram entregues, analisados e aprovados a totalidade dos relatórios referentes ao 5º B e 6ºB de 2013 ; foram entregues e analisados os relatórios do 1º B, 2º B, 3ºB, 4ºB de 2014;
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de corrente	75%	€414.361,75	104	Foram entregues, analisados e aprovados a totalidade dos relatórios referentes ao 5º B e 6ºB de 2013 ; foram entregues e analisados os relatórios do 1º B, 2º B, 3ºB, 4ºB de 2014;
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	€ 19.120,00	91,1	Foi aprovada a PD 's para a atribuição de comparticipação financeira para a festividade dos santos populares - sardinhada; foi aprovada a PD para apoio a aluguer de transportes, a PD para apoio a aquisição de som à JF de Barcarena e a PD de apoio ao Fogo de artifício da festividade NS dos Navegadores
		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	€ 16,00	100	As 22 iniciativas previstas, foram realizadas na sua totalidade; das iniciativas não previstas foram realizadas até à data, cerca de 34.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	3,60		Foi necessário, nalguns casos solicitar esclarecimentos; foram entregues a totalidade dos relatórios; a média de análise do 3º B de 2014 é de 3,6 dias;
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias	2,50		Em média 2,5 dias
8.6.2.7	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, para teste, às Juntas de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov			Em Preparação

Unidade Orgânica: Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Publicação em DR	31-dez			Aguarda-se publicação em DR
1.1.3.1	Divulgação e informação sobre o ruído	n.º de ações	3	2,00		
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	n.º iniciativas	3	7,00		
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%		75	
6.1.1.1	Índice de crescimento empresarial.	Índice de crescimento empresarial	Monitorização		100	Com base nos dados disponibilizados pelo INE foi feita a monitorização da dinâmica empresarial de Oeiras
8.4.2.7	Desenvolver aplicações web para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o Sistema de Informação Geográfico, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos de gestão)	Número de novas aplicações / serviços web disponibilizados	2 aplicações / serviços	2,00	100	PSP(Acidentes Rodoviários) e Trânsito e Transportes
8.4.2.11	Responder com eficiência aos pedidos efetuados ao GPDEIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos		96	Das 345 solicitações efetuadas, 336 foram respondidas até ao prazo limite (10 dias) e 9 depois do prazo limite (11 e mais dias)
8.6.1.10	Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	80% dos pedidos		100	Foram disponibilizados 15 temas de informação geográfica todos antes do prazo limite
8.6.1.11	Promover a atualização do GeoPortal (informação e serviços)	Taxa de pedidos de atualização de conteúdos após pedido via email em 2 dias	90% dos pedidos		69	Dos 16 conteúdos disponibilizados no GeoPortal, 7 foram publicados no próprio dia, 4 até ao prazo limite (2 dias) e 5 depois do prazo limite (3 e mais dias)
8.6.1.12	Melhorar a satisfação dos clientes internos e outras partes interessadas (garantir que o SIG satisfaz as necessidades da organização)	Grau de satisfação de clientes internos aferido com inquérito por questionário (técnicos de SIG)	80% das respostas			

Unidade Orgânica: Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.2.4	identificação de Legislação conexa com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes	Resposta em 10 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%		90%	
8.4.2.5	Análise das sentenças judiciais relevantes p/ o município e serviços da autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações p/ os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a adotar	Emissão da análise no prazo de 20 dias úteis contados a partir da notificação da sentença.	70%		100%	
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de atos endoprocedimentais e processuais dentro dos prazos legais	90%		100%	
8.4.2.8	Análise de Jurisprudência e relatórios de auditoria da IGF e Tribunal de Contas que sejam relevantes para a boa gestão da Autarquia nos domínios jurídico, financeiro, fiscal, controlo e gestão de dinheiros públicos e de utilização de boas práticas administrativas, e que resultem de comunicações destas entidades	Apresentação de 1 estudo anual	100%		100%	O resultado apenas será apresentado no final do ano.
8.4.2.9	Redução da pendencia dos processos de acidente	Processos de acidente pendentes resolvidos (2014 -2013 / 2013)*100	Melhoria de 5% (105%)		117%	Arquivados em 2013 - 134 / Arquivados em 2014 - 158. Melhoria de 17%. Mais 12 % face ao objetivo inicialmente definido.
8.4.3.8	No âmbito do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), em curso no DAE, atualizar a legislação em vigor em matéria do ambiente	Percentagem de respostas dentro do prazo de 15 dias úteis	90% dos casos		100%	No âmbito das reuniões tidas com o SIGQAS durante ao no de 2014 todos os prazos foram cumpridos.

Unidade Orgânica: Gabinete de Comunicação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.12	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	0,00		Em aplicação. Aguarda análise dos resultados do inquérito.
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com municípios e outras partes interessadas	n.º de visitas ao portal	540000	€56.543,00		
		n.º de visitas à loja	55000	€3.421,00		
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	n.º de subscritores do facebook	15000	€15.282,00		
		n.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100000	€10.000,00		3000 visualizações canal jei e 7000 nos JEI (valor estimado de 1000 por cada posto)
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	Nr. de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trimestre)	1,00		
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nr de publicações periódicas /ano	25	2,00		Páginas de Encontro; Roteiro 30 Dias;
		Nr. de livros editados (digital e fisicamente)	6	0,00		
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorizaçã o	8,00		
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorizaçã o	43,00		
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nr de ações de comunicação urbana / ano	60	10,00		Oeiras Invest; Exposição Lendo as Estrelas no CCPE; Marginal sem Carros; OP - Votação; Oeiras Solidária 10 anos; Maratona Internacional de Lisboa; Corrida do Tejo; A.P.F.N - Family Land; Oeiras Wifi; Fátima Mendonça no CAMB;
		Nr de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	20,00		
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nr de campanhas de comunicação externa	12	2,00		Oeiras Invest; OP-Votação;
		Nr campanhas de comunicação interna	4	1,00		Proteja-se. Vacine-se.
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	2,00		Bom Ano Letivo!; 10 Anos Oeiras Solidária;
		n.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	28,00		
		n.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	20,00		Páginas de Encontro; Brochura turística bilingue; Exposição Clique; PEA 2014/15; Palestra Tereza Sena; Exposição Ensa-Arte; Vacinação da Gripe; Exposição Fátima Mendonça no CAMB; Oeiras Solidária 10 Anos; Site Memórias de Oeiras; Dia Mundial do Animal; Marginal à Noite; Conversas na Aldeia Global; Livros Proibidos; Cientistas ao Luar; entre outros;
8.2.2.2	Participação em eventos	Nr de iniciativas	4	1,00		Cientistas ao Luar;

Unidade Orgânica: Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização			entre 01/10 e 31/10 do corrente ano de 2014, não foram elaboradas nem aprovadas propostas de deliberação para atribuição de subsídios.
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	7,00	100,00	Foi criado um Grupo de Primeiro Socorro (GPS) composto, no mínimo, por 2 (dois) bombeiros em cada um dos Corpos de Bombeiros das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelhio)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	7,00	100,00	No âmbito da semana da proteção civil foi promovido um simulacro que envolveu, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	72,00	3,70	

Unidade Orgânica: DPMPC / Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	€2.202,00	5,70	
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	€7.649,00	5,90	
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	€280,00	85,00	

Unidade Orgânica: DPMPC / Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos municípios	n.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias	6,00	7,00	
		n.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias	39,00	39,00	
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	70,00	80,00	
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	52,00	60,00	

Unidade Orgânica: Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.11	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	3,46	69,20	O questionário obteve uma média de 3,46 (69,2%). A questão melhor classificada obteve a média de 82,2%: "Eficácia dos serviços de apoio informático ao utilizador" e a questão menor classificada obteve a média de 50,6%: "Rapidez e eficácia do processo de aquisição de bens e serviços"
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	3% de 2006 a 2013		5,54	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
		Taxa de cobrança	15% de processos instaurados em 2014		21,44	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
8.3.4.2	Gestão de tesouraria	Implementação dos pagamentos por débito direto e alteração para o sistema SEPA	Relatório de ponto de situação até 31-03-2014			
8.4.2.27	Melhorar a capacidade de atendimento	Tempo de espera	< 3 min			Máquina avariada

Unidade Orgânica: DAGF / Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do munícipe no Portal Serviços Online do Município e no Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero), disponibilizando mais formalidades/serviços	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização			A Agência para a Modernização Administrativa (AMA, IP), responsável pela gestão do Balcão do Empreendedor (BdE), desenvolveu uma nova versão e reduziu o n.º de formalidades disponibilizadas (concentração apenas nos serviços elencados no DL 48/2011). O novo BdE entrou em produção no dia 5 de janeiro de 2015.
5.1.1.2	Elaborar um Guião de Atendimento Digital para uso interno e externo - Portal dos Serviços Online e Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero e Diretiva de Serviços)	Data de apresentação do guião para uso interno (colaboradores do atendimento ao público)	30-nov			O novo BdE e o Portal dos Serviços Online já contém informação essencial sobre os requisitos de cada formalidade. Considera-se que esta informação é suficiente para o uso externo, ou seja para o público em geral. Está em fase de apreciação pública a alteração da tabela de taxas prevendo custos processuais nas formalidades de Licenciamento Zero e num segundo momento, a iniciar no 1º trimestre deste ano, previsão de taxas diferenciadas do atendimento presencial mediado do atendimento online que terá implicações com os procedimentos internos dos serviços e a elaboração do Guião de Atendimento.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	4,09	81,7%	No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a amabilidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média assinalamos as questões sobre a sinalética e conforto das instalações.
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%		44%	O valor mensal das reclamações que foram respondidas dentro do prazo de 15 dias: Janeiro – 53%; Fevereiro – 45%; Março – 58%; Abril – 59%; Maio – 15%; Junho - 39%; Julho 34%; Agosto 57%; Setembro - 46%; Outubro 31% - Acumulado anual 44%.
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	70%			Em dezembro último, concluímos a formação-ação de aperfeiçoamento do Modelo Integrado de Gestão: Intervir sobre as ineficiências para reduzir custos; Desenvolver competências ao nível do controlo interno e a função auditoria; Otimizar as aplicações informáticas; Promover a excelência em gestão; Dinamizar a mobilidade interna. Foi feito um balanço do projeto junto do executivo. No que respeita ao módulo de excelência em gestão, ficaram pendentes os novos desenvolvimentos na aplicação SAD (Sistema de Avaliação do Desempenho) e disponibilização de informação de gestão organizacional/BI Organizativo. Esta questão deverá ser integrada na política estratégica de sistemas de informação deste Município.
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	70%			Em dezembro último, concluímos a formação-ação de aperfeiçoamento do Modelo Integrado de Gestão: Intervir sobre as ineficiências para reduzir custos; Desenvolver competências ao nível do controlo interno e a função auditoria; Otimizar as aplicações informáticas; Promover a excelência em gestão; Dinamizar a mobilidade interna. Foi feito um balanço do projeto junto do executivo. No que respeita ao módulo de excelência em gestão, ficaram pendentes os novos desenvolvimentos na aplicação SAD (Sistema de Avaliação do Desempenho) e disponibilização de informação de gestão organizacional/BI Organizativo. Esta questão deverá ser integrada na política estratégica de sistemas de informação deste Município.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.2.1	Promover e disponibilizar a utilização de uma única estrutura de classificação e organização da documentação - Plano de Classificação de Informação Arquivística para a Administração Local, (PCIAL) em conformidade com a Macroestrutura Funcional (MEF) / interoperabilidade semântica	Data de implementação do PCIAL	31-dez		75%	Implementação do PCIAL no Município de Oeiras através do SGD: 75% dos processos do plano de classificação, que se encontram carregados no SGD, respondem à totalidade das necessidades identificadas nas unidades orgânicas onde se implementaram as funcionalidades de gestão por processos: - DAE, DAE/DEV, DAE/DVM, DAE/DHU; - DAGF, DAGF/DGO, DAGF/DTSI, DAGF/DRH, DAGF/DGF, DAGF/DCP (em fase de análise); - DHRU, DHRU/DPE; - GCAJ (em fase de implementação); - DHRU/DGPH e DHRU/DPRH (em fase de implementação). Na prática, apesar de apenas 75% dos processos do PCIAL se encontrarem carregados no SGD, é seguro afirmar que 100% dos processos em uso pelas UO acima identificadas se encontram carregados e em utilização, com o devido acompanhamento e monitorização pela equipa afeta à implementação desta aplicação.
8.4.2.2	Criar a figura do gestor do atendimento municipal (exceto urbanismo), responsável por dar resposta aos esclarecimentos pedidos e solicitações diversas - Diretiva de Serviços (DL nº 92/2010, de 26 de Julho) e Licenciamento Zero (DL nº 48/2011, de 1 de Abril)	Data de implementação	30-set		100%	A DGO/Expediente subdividiu a equipa em 2 grupos os gestores de formalidades/licenciamentos, a saber: 1º O Grupo para a análise e tratamento das formalidades de ocupação da via pública e publicidade. Os elementos integrantes deste grupo prestam todos os esclarecimentos em sede de atendimento ao público, seja presencial, telefónico ou online. 2º O Grupo para a análise e tratamento das formalidades inerentes à realização de eventos e horários de funcionamento. Os elementos integrantes deste grupo prestam todos os esclarecimentos em sede de atendimento ao público, seja presencial, telefónico ou online.
		Taxa de processos devidamente instruídos	Monitorizar			A anterior plataforma do Balcão do Empreendedor – BdE, não permitiu um controlo efetivo da boa instrução dos processos de licenciamento. No entanto, durante o ano de 2014, registamos por parte dos munícipes um desconhecimento generalizado quanto à existência e uso desta plataforma informática, bem como o desconhecimento do enquadramento legal e regulamentar. Este enquadramento não beneficiou a boa instrução dos processos como ainda gerou um trabalho acrescido por parte dos serviços deste Município.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.2.2	Criar a figura do gestor do atendimento municipal (exceto urbanismo), responsável por dar resposta aos esclarecimentos pedidos e solicitações diversas - Diretiva de Serviços (DL nº 92/2010, de 26 de Julho) e Licenciamento Zero (DL nº 48/2011, de 1 de Abril)	Data de implementação	30-set		100%	A DGO/Expediente subdividiu a equipa em 2 grupos os gestores de formalidades/licenciamentos, a saber: 1º O Grupo para a análise e tratamento das formalidades de ocupação da via pública e publicidade. Os elementos integrantes deste grupo prestam todos os esclarecimentos em sede de atendimento ao público, seja presencial, telefónico ou online. 2º O Grupo para a análise e tratamento das formalidades inerentes à realização de eventos e horários de funcionamento. Os elementos integrantes deste grupo prestam todos os esclarecimentos em sede de atendimento ao público, seja presencial, telefónico ou online.
		Taxa de processos devidamente instruídos	Monitorizar			A anterior plataforma do Balcão do Empreendedor – BdE, não permitiu um controlo efetivo da boa instrução dos processos de licenciamento. No entanto, durante o ano de 2014, registamos por parte dos munícipes um desconhecimento generalizado quanto à existência e uso desta plataforma informática, bem como o desconhecimento do enquadramento legal e regulamentar. Este enquadramento não beneficiou a boa instrução dos processos como ainda gerou um trabalho acrescido por parte dos serviços deste Município.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.3.1	SGQ - Promover a extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) às áreas de suporte ao sistema	Data de conclusão do processo de preparação	31-12-2014	19, 20 e 21/11/2014 (data de realização da Auditoria Externa)	100%	<p>Nos dias 27, 28 e 29/10 e nos dias 03, 04 e 05/11/2014, decorreu a Auditoria Interna aos Processos que integram o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Município de Oeiras. O âmbito da Auditoria Interna também integrou os Processos de Suporte.</p> <p>Decorreu nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2014 a Auditoria Externa ao SGQ, da qual resultou a Manutenção e Extensão do âmbito da Certificação já concedida, não tendo sido registadas na auditoria Não Conformidades apenas Oportunidades de Melhoria.</p> <p>A Auditoria foi realizada por uma Equipa Auditora da APCER - Associação Portuguesa de Certificação, enquanto Organismo de Certificação.</p> <p>Esta Auditoria foi também de Extensão do âmbito da Certificação aos Processos de Suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Processo Gestão” e “Processo Medição e Melhoria”, coordenados pela Divisão de Gestão Organizacional/Núcleo de Gestão da Qualidade (DGO/NGQ); • “Processo Gestão das Compras”, da Divisão de Contratação Pública (DCP); • “Processo Gestão de Recursos Humanos”, da Divisão de Recursos Humanos (DRH); • “Processo Gestão de Pedidos de Intervenção”, da Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI). <p>Como conclusão da Auditoria, a Equipa Auditora recomendou a Extensão da Certificação da Qualidade tendo em consideração o referencial aplicável ao Sistema de Gestão da Qualidade (norma NP EN ISO 9001:2008). Em 29 de dezembro de 2014, através de e-mail, a APCER informou a decisão de Certificação comunicando que "Na sequência da análise efetuada ao relatório da auditoria de Extensão ISO 9001:2008, realizada em Novembro de 2014, vimos por este meio informar que se consideram reunidas as condições necessárias à Manutenção/Extensão da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na V. Organização."</p>
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	90%	Em curso		<p>Os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, referentes ao 1.º Semestre/2014 (janeiro a junho) e ao 3.º Trimestre/2014 (julho a setembro) encontram-se elaborados e rececionados pela DGO/NGQ. No que diz respeito aos Relatórios de Gestão do 4.º Trimestre/2014 (outubro a dezembro) encontram-se em fase de elaboração. Neste sentido, só após a conclusão da elaboração dos Relatórios de Gestão é possível apurar a taxa de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ.</p>

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.3.2	SGQ - Coordenar e garantir a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	90%		100%	Em dezembro decorreu nos dias 02 e 03 as reuniões presenciais com o Grupo de Trabalho envolvido na implementação do SIGQAS no DAE, nas quais foi feito o acompanhamento do SIGQAS e a análise das constatações dos Relatórios de Auditoria Interna e Externa. O planeamento para 2014 foi cumprido, sendo que este projeto tem continuidade prevista até 2015.

Unidade Orgânica: DAGF / DGO / Unidade de Serviços Gerais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.25	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receção, reprografia, refeitório e bares)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%	2,89	57,8%	Audição das necessidades e da satisfação dos clientes internos (dirigentes e coordenadores formais), entre 23 de julho e 11 de agosto.
8.1.1.26	Apresentar um novo conceito de Serviço de Refeitório para o Município	Data de entrega	31-12-2014			Em junho iniciou-se os contatos com empresas da especialidade. Projeto em desenvolvimento.
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		95%	Compromisso: 1.097.396,12 € Financiamento definido: 1.160.584,88€

Unidade Orgânica: DAGF / Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	-	82,9%	Compromisso: 543.502,27 € Financiamento definido: 655.309,00€
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	-	72%	Resultado alcançado para a DTSI
8.6.1.8	Monitorizar grau de acesso às funcionalidades da Intranet com vista à sua otimização	Grau de acesso	A monitorizar	Sem falhas	100%	O grau de acesso às funcionalidades da Intranet foi garantido na totalidade
8.6.1.9	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	-	100%	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	Garantir reporte semestral segundo metodologia PTI – Plano de Transferência Interna, relativamente a Recursos Tecnológicos.	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	Jul 2014 e Jan 2015	-	100%	Foi desenvolvido Relatório de Julho 2014 e Janeiro 2015
8.6.3.2	Desenvolvimento de interfaces aplicacionais da solução de Gestão de Monos e Verdes e Gestão de Viaturas abandonadas com a solução SIG - GeoPortal	Data de concretização	31-dez	-	-	Apesar de terem sido realizadas todas as diligências pela DTSI, não é possível a realização dos interfaces elencados durante o período em análise em virtude da dependência técnica e de disponibilidade do fornecedor da solução SIG-GeoPortal para o efeito.
8.6.3.4	Realizar levantamento de requisitos para implementar solução de gestão de manutenção de equipamentos para DEM e DRSSU	Data de concretização	31-dez	-	100%	Ainda não entregue relatório final. 85% já desenvolvido

Unidade Orgânica: DAGF / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.6.1.1	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	3,79	76%	Resultado alcançado para a UIAS
8.6.1.5	Dotar novos locais internos com acesso WiFi	Nº de locais internos com acesso WiFi	6	6,00	100%	Novos locais com WIFI:- Lagar do Vinho; Palácio Marquês Pombal (Salão Nobre); Lagar Azeite; Sala reuniões DAGF; Jardim de Oeiras; Arquivo
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	2,28	152%	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês
8.6.2.2	Garantir reporte semestral segundo metodologia PTI (Plano de Transferências Internas) relativamente aos recursos tecnológicos	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	Jul 2014 e Jan 2015	5,00	250%	Reportados mensalmente os meses de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro

Unidade Orgânica: Divisão de Gestão Financeira

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.3.2.15	Validar informação contabilística trimestralmente	Cumprimento das datas de entrega dos relatórios/informação	Até ao final do mês seguinte ao trimestre a que respeita	2,00	50%	O relatório relativo ao 1.º Trimestre entregue dentro do prazo previsto. O relatório referente ao 2º trimestre está terminado encontra-se apenas pendente de validação superior.
8.3.2.16	Efetuar procedimentos contabilísticos de encerramento de ano e consolidação de contas	Cumprimento das datas de encerramento de contas	Encerrar final de Fevereiro; consolidação até 15 de Abril	1,00	90%	Os procedimentos relativos ao encerramento foram efetuados dentro do prazo estabelecido, respeitando os procedimentos exigidos. A consolidação de contas encontra-se aprovada e submetida para conhecimento do TC.
8.3.4.4	Controle e acompanhamento das dívidas até 31 de dezembro de 2014, registadas de forma agregada com o apoio de mapas dos diferentes tributos	Entrega de um relatório semestral sendo a data limite o final do mês seguinte do semestre a que respeita	2 relatórios	1,00	50%	Relatório semestral efetuado e entregue dentro do prazo previsto. Foram identificados algumas incorreções que requerem nova análise. Data limite de entrega 31 agosto.

Unidade Orgânica: DGF / Unidade de Planejamento, Orçamento e Controle

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.3.1.1	Elaborar documentos de planejamento estratégico e de gestão	Taxa de cumprimento do planejamento e das datas de elaboração dos documentos	100% em Outubro		100%	Durante o mês de julho foram efetuadas as reuniões de preparação das GOP com todos os serviços municipais, para estimar o valor aproximado da despesa a considerar para o ano de 2015. Durante o mês de setembro foram efetuadas as reuniões com o Sr. Presidente, para análise das propostas. Em outubro foram apresentados os documentos finais, relativos às GOP e Orçamento para 2015, à deliberação da CM. Em novembro foram aprovados os documentos previsionais pela AM. O orçamento entrou em vigor sem anomalias a 1 de janeiro
8.3.2.14	Elaborar documentos de prestação de contas, adequados, fiáveis e em tempo	Taxa de cumprimento do planejamento e das datas de encerramento de contas	100% em Abril	1,00	100%	O relatório em causa respeita à Conta de Gerência, elaborada e submetida à consideração e aprovação do executivo em reunião de camara de 16/04/2014.
8.4.2.28	Desenvolvimento da Contabilidade de Custos	Elaboração de relatório de avaliação e perspectivas de evolução	Dezembro	1,00	100%	O relatório de avaliação e perspectivas de evolução, no âmbito da implementação da Cont. Custo, foi efetuado apenas para a área de resíduos urbanos, durante o mês de dezembro, tendo sido submetido a parecer superior em dezembro.

Unidade Orgânica: DAGF / Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
5.1.2.1	Acolher estágios curriculares e profissionais	Nº estágios proporcionados	60	59	98%	Conforme mapa de execução dos Estágios Curriculares 2014, foram acolhidos 56 Estágios Curriculares - Mestrado (8); Pós-graduação (1) ; Licenciatura (9); Ensino Secundário (33) e Ensino Básico (5). Foram ainda acolhidos 2 Estágios de Aperfeiçoamento Profissional para 2 cidadãos de Cabo Verde através de dois Protocolos de Cooperação realizados com os Municípios de Santiago e de S. Vicente. Foi ainda acolhido um Estágio Profissional para admissão à Ordem dos Arquitetos
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		87%	Valor calculado com incidência nos Compromissos /Financiamento Definido
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	40	25		No mês de dezembro foram mobilizados 6 colaboradores
		Grau de satisfação dos integrantes	≥80%		95%	Os inquéritos de satisfação são aplicados após três meses de afetação a outra U.O. Foram aplicados (18) Inquéritos com um grau de satisfação de (95,14)
8.5.1.2	Desenvolver competências dos trabalhadores através de novos modelos de formação, designadamente, on-job e b-learning	Taxa de concretização do plano (33.000 horas planeadas)	80%	27526,5	82%	Atendendo a uma projeção de volume de formação planeada para o ano de 2014 de 33.621 horas, de acordo com o disposto na Informação n.º 8/DGRH-DFVP/2014, aprovada na generalidade por despacho do Sr. Vereador Ricardo Barros, foi frequentado um total de 20.323,5 horas até ao final do mês de Dezembro, correspondente a participações em 59 ações previstas no Plano de Formação Interna 2014. Acresce ainda referir que, destas foram realizadas 3 ações de formação ("UFCD 3065 - Podas", UFCD 3063 - Sistemas de Rega e Drenagem" e UFCD 3075 - Plantas Ornamentais - Multiplicação), cada uma com 3 sessões práticas em contexto de trabalho, on the job, ministradas pelo Centro de Formação Profissional de Sintra. Foram ainda realizadas mais 4 ações on the job: Tratamento de Dados do SGP (com recurso a formador interno); UFCD 0530 - Aplicação Informática - Gestão de Projetos (com a colaboração do Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão); Software IMMI (solicitada à empresa Certiprojecto); Solução EPM - Formação Base (ministrada pela Winning Management Consulting). Foram ainda frequentadas 3.710 horas de formação externa, correspondentes a participações em 127 ações de formação. Por último, foi ainda realizado um projeto de Formação-Ação, que iniciou no dia 18/12/2013 com a designação "Um Novo Paradigma na Relação e no Apoio às Autarquias", através de um Consórcio celebrado entre a Fundação CEFA e a Lexus Consultores, que resultou num total de 3.493 horas frequentadas em 2014, contribuindo este resultado para o volume global da formação profissional frequentada pelos trabalhadores do Município de Oeiras em 2014. Verifica-se a superação do objetivo em 2%.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%		66%	"O Relatório Anual de Avaliação da Eficácia da Formação Interna tem como referência os dados disponíveis no dia 31/12/ 2014, contemplando 28 ações de formação com duração superior a 6 horas, concluídas entre janeiro e setembro de 2015. Uma vez que os questionários de avaliação de eficácia apenas são remetidos para os formandos 2 meses após a formação, a avaliação da eficácia anual, incluindo os meses de Out/Nov/Dez será atualizada posteriormente, aquando da disponibilidade dos respetivos dados.
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº trabalhadores abrangidos	A monitorizar	31		Durante o mês de dezembro foi aberto 1 processo de atendimento.
8.5.2.2	Promover formação em Igualdade de Género	Nº trabalhadores abrangidos	50	12	24%	Em Setembro foi realizado o curso UFCD 5435 Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens que contou com a participação de 12 formandos
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%		98%	"De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta a meta definida e a taxa de cumprimento obtida em 2014, verifica-se a superação do objetivo em 18%.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	Taxa de cumprimento	≥ 80%		83%	"De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta a meta definida, e a taxa de cumprimento obtida em 2014, verifica-se a superação do objetivo.
8.5.3.2	Dinamizar um Team-Building para dirigentes	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%		86%	Foi dinamizada 1 iniciativa de team-building direcionada ao grupo dirigente sob o tema "Como Criar Equipas Vencedoras", contando ao nível dos oradores, com a intervenção do Sr. Presidente e com a intervenção e atividades orientadas pelo Prof. Dr. Jorge Sequeira.

Unidade Orgânica: DAGF / Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.13	Apresentação de proposta de criação do portal de fornecedores	Entrega do documento	30-nov		100%	Objetivo cumprido, com proposta entregue à Sra. DDAGF em 20/10/2014. A Sra. DDAGF concordou com o teor da proposta e enviou cópia para conhecimento à DTSl e DAGF.
8.3.3.6	Incremento de negociação de propostas	Nº de negociações	10		100%	Cumprido na íntegra. Já ultrapassamos o objetivo.
8.4.2.31	Avaliação e apuramento dos tempos médios por tipologia de procedimento	Entrega do Relatório	31-dez		100%	Ação concluída, com a entrega do documento à Sra. DDAGF em 02/12/2014
8.4.2.32	Elaborar documentos de uniformização de procedimentos na área da contratação pública	N.º de documentos elaborados com devida publicitação	4	3,00		No dia 15/12/2014 foi entregue e divulgado às unidades orgânicas que desenvolvem procedimentos pré-contratuais de EOP, o 2º documento, através da circular nº 2, sobre o tema "avaliação e ordenação de propostas após fase de negociação." No dia 17/12/2014, foi entregue e divulgado às UO's que desenvolvem procedimentos pré-contratuais de EOP, o 3º documento, através da circular nº 3, sobre o tema "documentos não solicitados pela entidade adjudicante que o concorrente junta à sua proposta". Apesar de ter sido elaborado o 4º documento, não foi possível proceder à sua validação e divulgação no mês de DEZ
8.4.2.33	Adaptação do guia do fornecedor para publicitação no portal da CMO	Entrega do documento com devida publicitação	31-dez		100%	No dia 09/12/2014 foi entregue ao GC, para tratamento da imagem e no mesmo dia foi disponibilizado no site da CMO, na área da contratação pública.
8.5.1.8	Eventos sobre Contratação Pública	Nº de eventos realizados	3	1,00		Não foi possível promover mais eventos sobre contratação pública

Unidade Orgânica: DAGF / Divisão de Gestão Patrimonial

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.3.1.2	Elaborar plano anual de aquisições de materiais de armazém	Data de conclusão	31-dez		100%	Concluído em Outubro
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Elaboração de estudo sobre custos suportados por área de atividade e avaliação da taxa de cobertura existente	31-dez		70%	Levantamento de custos no âmbito do MIG e Concurso Público
8.3.3.5	Levantamento e regularização de contratos de eletricidade	Proposta de regularização de Contratos associados a atividades comerciais existentes no início de 2014	Propor regularização de 90% dos contratos até 31-12-2014		70%	Levantamento, por freguesia, dos locais com irregularidades a resolver e posterior ida aos locais para confirmação dos nºs dos contadores. Elaboração de um mapa Excel com todas as irregularidades detetadas e respetivos valores associados.
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns da CMO	Apresentação de projeto	30-nov		75%	Está a ser desenvolvido com a DEM e restantes serviços
8.3.4.5	Levantamento e regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Apresentação do trabalho e regularização de 50% das situações pendentes em abril de 2014	Regularização de 50% das situações até 31-Dez		75%	Levantamento e regularização em curso
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Nº serviços com folhas de carga atualizadas e gestor de bens móveis atribuído (até 31-Dez)	Atualização das folhas de carga de bens móveis referentes a 2 serviços da DAGF		0,00	Ainda não existiu possibilidade de iniciar este projeto

Unidade Orgânica: DPGU / Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.2.2	Execução formal de 2 Instrumentos de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Serra de Carnaxide e o PU das Ciências da Vida. Elaboração de relatório de acompanhamento das dinâmicas de transformação dos Programas ou Áreas de Desenvolvimento Estratégico designados por Empresarial de Porto Salvo e Terraplano de Algés.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2014		100%	
1.1.5.1	Identificar e Estudo de Potencialidades de Imóveis Destinados ao "Habitar Oeiras"	Taxa de execução dos estudos / oportunidades	100% das oportunidades			cumprido
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento de 1 troço .	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2014		100%	
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 semanas			cumprido
8.1.1.16	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 reclamação	zero reclamações		
8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%		100%	
8.4.2.34	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2012	Em 90% dos casos 21 dias	10 dias		
8.5.1.10	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorizaçã o			

Unidade Orgânica: DPGU / Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.2.3	Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dezembro de 2014		50%	
5.1.5.2	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 semana	1 semana		
8.1.1.17	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 reclamação	zero reclamações		
8.3.2.18	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%		75%	
8.4.2.35	Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	20 dias	19 dias		
8.4.2.36	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2012	Em 95% dos casos 14 dias	13 dias		
8.5.1.11	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização			

Unidade Orgânica: DPGU / Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.14	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação	Monitorização			
8.1.1.15	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	2 reclamações	zero reclamações		
8.3.2.19	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%		18%	
8.4.2.37	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2012	Em 95% dos casos 10 dias	2 dias		

Unidade Orgânica: DHRU /Divisão de Projetos Especiais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.4.4	Planos de Ordenamento e Projetos de Loteamento para as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (A.U.G.I)	Numero de Projetos de Loteamento concluídos	Conclusão de 2 Projetos de Loteamento	0	0%	
		Numero de Alvarás de Loteamento emitidos	Emissão de 2 Alvarás de Loteamento	0	0%	
		Numero de Consignações de Empreitadas	Consignação de 2 Empreitadas de Infraestruturas	2	100%	Fases 2 e 3 do Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia Sul; Requalificação da Rua da Alegria - Instalação de Moloks - Laje
1.1.6.1	Promover a Habitação Jovem nos Centros Históricos	Numero de Projetos concluídos	Conclusão de 2 Projetos	2	100%	Carnaxide - Rua Francisco Patarrão nº 8; Barcarena - Anexos à Capela
		Numero de Consignações de Empreitadas	Consignação de 2 Empreitadas	0	0%	
1.1.8.1	Promover a Instalação de Serviços de Utilidade Publica e Equipamentos Coletivos (I)	Numero de Projetos de concluídos	Conclusão de 2 Projetos	2	100%	Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2,3 S. Julião da Barra- Substituição da Cobertura do Pavilhão; Muro de Vila Fria;
		Numero de Consignações de Empreitadas	Consignação de 2 Empreitadas	4	200%	Centro Saúde de Carnaxide - Extensão de Algés; Execução de muro na Av. 25 de Abril, nº 39 Vila Fria (Proc. Notificação nº 164/2011/DPMPC); Impermeabilização da cobertura do edifício da Armação dos Pescadores em Paço de Arcos; Cobertura Pav. Desportivo da EB S. Julião.
		Numero de Empreitadas concluídas	Conclusão de 2 Empreitadas	4	200%	Complexo Desportivo de Porto Salvo - Campo de Jogos e instalações de apoio Execução de muro na Av. 25 de Abril, nº 39 Vila Fria (Proc. Notificação nº 164/2011/DPMPC); Impermeabilização da cobertura do edifício da Armação dos Pescadores em Paço de Arcos; Cobertura Pav. Desportivo da EB S. Julião.
1.1.8.2	Promover a Instalação de Serviços de Utilidade Publica e Equipamentos Coletivos (II)	Numero de Projetos de concluídos	Conclusão de 6 Projetos	4	67%	Centro de Saúde de Barcarena - Quinta das Lindas; nova morada; quartel dos bombeiros de Oeiras; Dominicanas Irlandesas
		Numero de Consignações de Empreitadas	Consignação de 1 Empreitada	1	100%	Encerramento lateral da cobertura do Polidesportivo do Valejas A. C. e trabalhos de manutenção
		Numero de Empreitadas concluídas	Conclusão de 1 Empreitada	1	100%	Encerramento lateral da cobertura do Polidesportivo do Valejas A. C. e trabalhos de manutenção
4.2.2.4	Promover a requalificação do património histórico	Numero de Projetos de concluídos	Conclusão de 2 Projetos	4	200%	Reabilitação da Capela do Sr. Jesus dos Navegantes em Paço de Arcos; Reabilitação do Vitral Almada Negreiros instalado nos Paços do Concelho Terminal Rodoviário; Associação 25 de Abril - Jardim de Infância
		Numero de Consignações de Empreitadas	Consignação de 2 Empreitadas	2	100%	Consignação Capela Flor da Murta; Consignação Pombal Quinta da Barreira
		Numero de Empreitadas concluídas	Conclusão de 2 Empreitadas	1	50%	Pombal da Quinta da Barreira

Unidade Orgânica: DHRU / Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.4.1	SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos	Taxa de Reparação de Fogos devolutos do PHM	70%		100%	
		Tempo Médio de Reparação de Fogos Devolutos	< 130 dias	102		
		Tempo médio de tratamento técnico pedidos de reparação de Fogos ocupados até envio para obra	< 9 dias	6		
1.1.4.2	SGQ - Equipamentos Manutenção	Tempo médio de tratamento técnico pedidos de reparação de Equipamentos instalados em Bairros Municipais até envio para obra	< 3 dias	2		
1.1.4.3	Reabilitação e Beneficiação de Bairros Municipais - Edifícios	Prazo de Elaboração projecto e CE para lançamento de EOP de cobertura e fachada Bairro Pombal (5 edifícios) e Reabilitação fachada Quinta da Politeira (Blocos 1 e 2)	20-dez		100%	
1.1.6.2	Promover Habitação destinada a Jovens (84 fogos)	Data Conclusão Projecto Execução Alto da Montanha (64 fogos) e do Projecto Base Rossio Porto Salvo (20 fogos)	31-dez		100%	
1.1.7.1	Promover Habitação destinada a famílias residentes em casas degradadas ou sobrelotadas (102 fogos)	Data Conclusão Projecto Base Terras do Penedo (22 fogos) e do Projecto Base Loteamento Leceia (80 fogos)	31-dez		70%	
8.1.1.19	SGQ - Promover e avaliar a resposta da DPRH e cidadãos e instituições no âmbito do SGQ ISO 9001 / 2008	Avaliação da satisfação de clientes relativamente ao atendimento técnico na DPRH	> = 2,8	3		
8.3.2.12	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	70%		88%	

Unidade Orgânica: DHRU / Divisão de Gestão do Parque Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado		Observações
			Valor	(%)	
1.1.10.1	SGQ - Tempo médio de atribuição de fogos reparados	N.º de dias uteis utilizados	< 12 d. u.	10	
1.1.10.2	Elaborar estudos/análises técnicas sobre os inquilinos municipais, seus comportamentos, modos de apropriação dos espaços, caracterização das diferentes faixas etárias, sua integração social, etc	Data de conclusão da realização dos estudos/análises técnicas	31-dez		100%
1.1.10.3	Elaborar estudos/análises técnicas sobre os inquilinos municipais, seus comportamentos, modos de apropriação dos espaços, caracterização das diferentes faixas etárias, sua integração social, etc	Grau de cumprimento do planeamento de realização dos estudos/análises técnicas	85%		100%
1.1.10.4	SGQ -Combate ao incumprimento no pagamento das rendas dos fogos municipais, pelo estabelecimento de Planos de pagamento da dívida	N.º Planos de amortização negociados / N.º Situações incumprimento	> 55%	125,00	26%
1.1.10.4	SGQ -Combate ao incumprimento no pagamento das rendas dos fogos municipais, pelo estabelecimento de Planos de pagamento da dívida	N.º Planos de amortização negociados / N.º Situações incumprimento	> 55%	136,00	68%
1.1.10.5	Articulação com a U.O. DASSJ na promoção da atividade "Mexe-te nas Férias", junto das camadas mais jovens residentes no parque municipal	Tempo médio de elaboração das listas finais de participantes na atividade, após a adata final de receção das inscrições	<6 d.u.	5,00	
1.1.10.6 8.1.1.18	Articulação com a U.O. DASSJ na promoção da atividade "Mexe-te nas Férias", junto das camadas mais jovens residentes no parque municipal SGQ - Promover e avaliar a resposta do DHRU a cidadãos instituições no âmbito do SGQ, ISO 9001 / 2008	Avaliação do grau (taxa) de satisfação dos participantes	85%		88,00
		Avaliação da satisfação de clientes relativamente ao atendimento na SA	> 85%		77%
		Gestão de fila de espera através do sistema de senhas	< = 3 minutos	1,14	
		Prazo de actualização pela SA da informação documental no SIHM como fator de encurtamento dos tempos de resposta aos pedidos e solicitações	< 0,80 dias	0,50	
8.1.1.20	SGQ - Promover e avaliar a resposta da DGPH a cidadãos e instituições no âmbito do SGQ, ISO 9001 / 2008	Avaliação da satisfação de clientes relativamente ao atendimento técnico na DGPH	> = 2,8	3,20	

Unidade Orgânica: DOM / Divisão de Estudos e Projetos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%		82,00	
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%		85,00	
2.1.2.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%		75,00	
3.1.1.1	Elaboração de projetos de requalificação de Escolas	Taxa de cumprimento do planeado	75%		65,00	Novas orientações: Projetos antigos e avançados ficaram parados e começaram-se projetos não programados.
7.2.1.1	Elaboração de estudos e projetos para o desenvolvimento do passeio marítimo de Oeiras	Taxa de cumprimento do planeado	75%		15,00	Não houve orientações nem verba para continuar.
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		56,33	Considerou-se "realizado" o valor correspondente a faturas visadas, mesmo que não pagas.
8.4.2.21	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		85,00	Média anual

Unidade Orgânica: DOM / Divisão de Equipamentos Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.4.2.1	Obras de Requalificação/Conservação de equipamentos municipais	taxa de cumprimento do planeado	75%		44	Este item contempla as seguinte obras: PPOetas 2ª Fase A, Novas Oficinas Municipais e Centro de Saúde de Carnaxide este mês verificou-se novo desvio na execução da obra das oficinas
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	taxa de cumprimento do planeado	75%		48	Obras várias em curso de requalificação de equipamentos municipais
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	taxa de cumprimento do planeado	75%		25	Está em curso um estudo da DEP sobre as patologias do PMPombal. A DEM iniciou no final do mês a obra de recuperação da fachada Adega PMP.
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	taxa de cumprimento do planeado	75%		40	Está em curso a certificação energética dos edifícios escolares em articulação com a Oeinerge. Foram realizadas 2 acções para diminuição dos consumos pela instalação de baterias de condensadores e foi realizada a alteração da iluminação do edifício RH por Led's
3.1.2.2	Requalificação/Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	taxa de resposta às solicitações	75%		88	Recepção provisória as obras de requalificação de equipamentos escolares realizadas. Empreitada de reparações diversas de c.civil nestes equipamentos
8.3.2.10	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		49	A maioria dos procedimentos estão iniciados sendo q a realização de compromisso é fortemente influenciada pela execução nas obras do P.Poetas e Novas Oficinas Municipais.
8.4.2.19	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		73	Em 28 de NOV 2014 estavam registadas na DEM 3457 solicitações das quais 2411 estão concluídas e 164 foram anuladas ou não tiveram seguimento

Unidade Orgânica: DOM / Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%		93,00	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		114,40	Corrige-se o valor de setembro. Estava inscrito um investimento de 200.000,00 € e já houve um investimento de 228.807,15 €
1.4.3.4	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%		72,20	
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%			Não houve projetos para executar
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		71,74	
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		85,76	
8.4.2.20	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		98,84	

Unidade Orgânica: Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%		100%	Realizada a proposta de deliberação do projeto, as inscrições dos jovens, formação dos responsáveis de equipa da campanha de verão. Realizados 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º turnos. Realizado Relatório da Campanha de Verão. Campanha Anual a decorrer desde Janeiro com atividades de limpeza, manutenção e distribuição de materiais de sensibilização ambiental.
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%		100%	Realizadas as atividades programadas para o ano letivo 2013/14. Realizada Festa do Ambiente. Realizada Apresentação aos docentes e Divulgação do Programa de atividades 2014/15. Marcação e elaboração de atividades em curso. Realizado Concurso e exposição de natal. Relatório 2013/14 em conclusão.
4.3.4.1	SGQ - Reorganização do Projeto Bairro Limpo	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%		100%	Realizadas a proposta de deliberação do projeto e as atividades em dois Bairros Municipais durante os meses de Fevereiro a Abril. A decorrer a participação de duas equipas em dois Bairros municipais até final de Dezembro.
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		96,81%	Compromisso 96,81% Realizado 95,15%
8.4.2.17	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		98,62%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 3364 respondidos dentro do prazo e 47 fora do prazo, num total de 3411
8.4.2.18	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		98,54%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 744 respondidos dentro do prazo e 11 fora do prazo, num total de 755
8.4.2.25	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à tratolixo	80%		100%	Realizados relatórios de atividades do 1º, 2º, 3º Trimestres e 4º em elaboração.
8.4.2.38	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Reformulação/manutenção de instalações nos Mercados Municipais; Revisão de planta de localização de novos espaços bancas/lojas; Divulgação de espaços vagos nos Mercados Municipais; Visitas/ atendimento presencial aos titulares; Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado			
8.4.2.39	SGQ - Feiras Municipais : Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação dos espaços envolventes das Feiras Municipais; Revisão de planta de localização dos novos espaços; Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias; Atendimento presencial/semanal aos titulares; Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado		100%	Reformulação dos espaços envolventes das Feiras Municipais; Revisão de planta de localização dos novos espaços na Feira de Velharias de Algés; Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias ; Atendimento presencial criado às quintas-feiras bem como a monitorização mensal dos pagamentos dos titulares de ocupação.
8.4.3.3	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		75%	Realizadas as reuniões mensais de preparação para implementação do SIGQAS. Renovada certificação do Sistema de Gestão da Qualidade.
8.4.4.2	SGQ -Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2		-	

Unidade Orgânica: DAE / Divisão de Espaços Verdes

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.4.3.3	Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%		100%	
2.1.2.2	Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%		94,%	
2.1.2.3	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%		92%	
2.2.2.4	Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%		94%	
4.2.4.1	SGQ - Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	Taxa de execução do planeamento	80%		97%	
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		96,12%	Compromisso 96,12% Realizado 79,31%
8.4.2.16	Garantir resposta a munícipes, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		88,58%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 3025 respondidos dentro do prazo e 390 fora do prazo, num total de 3415
8.4.3.7	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		100%	
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		100%	
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas para 2014 e 2015	Data de entrega do diagnóstico (2015)	30 de Setembro 2014		100%	

Unidade Orgânica: DAE / Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.3.2.13	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	91,03	%	Realizado 78,62% a 31 de Dezembro de 2014
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2013 - custos da manutenção da frota de 2014)/custos da manutenção da frota de 2013]*100	3%	11,86	%	Redução verificada
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2013 - custos da subcontratação de 2014)/custos de subcontratação de 2013]*100	3%	44,52	%	Redução verificada
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2013 - custos com combustíveis de 2014)/custos com combustíveis de 2013]*100	3%	19,11	%	Redução verificada
8.4.2.22	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente interno	Índice de Satisfação	95%	98,00	%	
8.4.2.23	SGQ - Garantir a disponibilidade do numero de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidas pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	93,60	%	
8.4.2.24	SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	79,83	%	
8.4.3.6	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	75,00	%	
8.5.1.7	Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	40,00	%	

Unidade Orgânica: DAE / Divisão de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o plano estratégico para a gestão municipal dos resíduos	Definição de grupo de trabalho - equivale a 20% do projeto (a concluir em 06/2015)	20%	20%	20%	Elaboração de Proposta para criação de grupo de trabalho
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	385Kg/m ³		A capacidade de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados foi de 69840m ³ para 26.911.989t (dados validados do 1.º semestre)
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 x un/ano	1,1 lavagem	20,53%	Foram realizadas 1832 lavagens de contentores de 800lts das 8921 lavagens previstas entre Janeiro a Novembro
2.2.1.5	Revisão do Plano de Intervenção das Linhas de água do Concelho (PILAC)	Data limite de entrega do Plano (2014)	4188300 %	0,00	-	Foi prorrogado o tempo de revisão do plano, em virtude da criação de um grupo de trabalho para Intervenção na Linhas de água do Concelho, o qual está incumbido de apresentar um plano global para as linhas de água do município.
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%		82,27%	Compromisso 82,27% Realizado 77,08%
8.4.2.12	SGQ - Garantir resposta a municipais e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		97,82%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 10691 respondidos dentro do prazo e 228 fora do prazo, num total de 10919
8.4.2.13	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%		93,06%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 181 respondidos dentro do prazo e 15 fora do prazo, num total de 196
8.4.3.4	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		99,96%	Ao longo dos últimos 12 meses têm sido realizadas diversas reuniões para a implementação do sistema e o acompanhamento do SGQ no âmbito da melhoria contínua do processo.
8.5.1.5	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas para 2014 e 2015	Data limite de entrega do diagnóstico (2014)	28-fev	1,00	100%	Entregue na data prevista
8.5.1.6	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas para 2015	Data limite de entrega do diagnóstico (2015)	30-set		100%	Entregue na data prevista

Unidade Orgânica: DAE / DHU / Unidade de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	95%		99,20%	Foram realizados 6272 circuitos dos 6321 circuitos programados
		Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	85%		90,50%	Foram realizados 3533,5 circuitos dos 3868 circuitos programados
		Taxa de recolha seletiva	13%		13,10%	Foram recolhidas 8360,14 ton de resíduos seletivos e 55.634,68 ton de resíduos indiferenciados
2.2.2.1	SGQ - Intervenção nas linhas de água e limpeza de praias do concelho de acordo com o planeamento definido	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - linhas de água)	80% do planeado		55%	Tem sido realizadas as limpezas manuais previstas. Concluiu-se a limpeza do troço compreendido no Palácio do Marquês da Ribeira da Laje.
		Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - praias)	80% do planeado		100%	Tem sido realizadas as limpezas previstas, e ainda limpezas não previstas que foram necessárias devido às intempéries ocorridas
2.2.2.2	SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral aleatória - varredura manual)	80% do planeado		36%	No primeiro semestre de 2014 foi realizada a verificação trimestral aleatória do trabalho realizado na SHL de Tercena, Queijas, Porto Salvo, Carnaxide, Algés, Caxias e Paço de Arcos - das 16560 intervenções previstas, foram realizadas 4899
2.2.2.3	SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	80% do planeado		73%	Foram monitorizadas 6495 recolhas, das quais 3969 foram realizadas no dia marcado.
2.2.2.5	Assegurar a desmatização de terrenos municipais e beiradas	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral)	80% do planeado		85%	Foram realizadas as desmatizações previstas em planeamento dentro do prazo estabelecido e ainda o espaço do Windsurf a Rotunda da Quinta do Marquês, do terreno das Fontainhas e do terreno sito no Beco dos Pombais em Linda a Pastora que não estavam previstos. Além disso, tem sido necessário alocar funcionários das desmatizações na erradicação de vegetação dos passeios públicos, em virtude de não se poder aplicar herbicida.

Unidade Orgânica: Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de execução (voluntários captados/ colocados)	70%	61%		
8.1.1.4	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	4,35		Utilizadores do Serviço de Transporte Adaptado (DASSJ), Marginal à Noite (DD) e Corrida do Tejo (DD)
8.1.1.5	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	4,47		Parceiros dos programas "Corrida das Localidades" e "Mexa-se na Marginal"(DD)
8.4.2.26	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	1		Relatório remetido à AMO através da Informação n.º 72/DASSJ/2014 de 4 de Junho

Unidade Orgânica: DCDS / Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
3.3.1.2	Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000/ ano	1002		Tempo Jovens e Jovens em Movimento.
		Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	8000/ano	8205		
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	100%		
		N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	500/ ano	585		
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	100%		Previstas: 4 Realizadas: 4
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	120%		Previstas: 5 Realizadas: 6
3.3.1.3	Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	100%		Dotação Global 35000 euros.
		Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	107%		Previstas: 30 Realizadas: 32
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	0		
4.3.2.1	Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	Taxa de resposta aos pedidos de atendimento dos CLAI	100%	100%		
		Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual do Balcão para a Igualdade de Género	Anualmente até 30 de Novembro.	1		O relatório foi entregue em Setembro de 2014 pela APSD e alvo de Informação de Avaliação da DASSJ a 3 de Outubro de 2014.
		Taxa de execução das ações do Plano Municipal para a Deficiência	100%	65,40%		Correspondendo à execução de 15 das 23 ações propostas.
		N.º alargado de vagas em SAD 7 dias	15/ ano	22		
4.3.2.2	Medidas de Apoio Social e Económico (FES, Participação em Medicamentos)	Taxa de resposta aos pedidos no âmbito do FES de acordo com critérios	100%	100%		
		Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Participação de Medicamentos	Anualmente até 30 de Setembro	1,00		A avaliação foi entregue em 25/11/2014, através da Informação nº85/ DASSJ-Saúde/ 2014,
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	128%		Previstas: 39 Realizadas: 50
4.3.2.4.	Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200/ ano	1516		
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	0,00		Constituição dos GT; Aprovação do PDSO 2014-2017 em Sessão de CLAS de Oeiras
4.3.3.2	Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	99,37%		Correspondente a um compromisso de 694.439,79 euros.

Unidade Orgânica: DCDS / Divisão de Desporto

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
3.3.1.1	Projeto "Jovens com Valores"	Nº de atividades desportivas e de promoção do espírito desportivo integradas no programa	15 atividades desportivas e 1 ação de promoção do espírito desportivo/ ano	16		
4.1.1.1	Programas de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis, educação para a saúde e prevenção de comportamentos de risco	N.º de abrangidos	2000/ ano	2506		Programa de Atividade Física 55+ (1000) + Festival Sénior (500)+ Ar Livre (1006)
4.1.1.2	SGQ - Programas e iniciativas de promoção da prática de atividade física	Nº de entidades parceiras	15/ ano	22		
4.1.1.3	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	Nº de participantes	2500/ ano	4800		Corrida das Localidades (8 provas, com uma média de 600 participações cada).
4.1.1.4	Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	Execução do orçamento disponível para a Manutenção de Atividades	80%	95%		Proposto: 746.475 euros; Executado: 710.975 euros.
		Grau de satisfação dos parceiros	≥ 4,2	4,47		Parceiros dos programas "Corrida das Localidades" e "Mexa-se na Marginal"(DD)

Unidade Orgânica: DECPC / Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	N.º de novas parcerias por ano	2	2		
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	N.º de projetos de turismo náutico e cultural	2	2		
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%		93,70%	
		taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%		100%	
		taxa de realização de programas de serviço educativo em exposições	90%		96,80%	
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	N.º de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	3,00		
		Taxa de Execução das Ações de Dinamização do Património Histórico-Cultural	95%		96,20%	
		Taxa de Participação nas Iniciativas com Inscrição	75%		100%	
4.2.2.3	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Prazo de apresentação de projeto de criação do Observatório da Cultura de Oeiras	30-jul			
		Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2017)	100%		30%	
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	4		
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3	3		
		Número de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	2		
4.2.3.2	iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº projetos com parcerias já estabelecidas	5	5		
		N.º de novas parcerias	2	2		
8.1.1.21	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCT	Grau de satisfação	≥4,2	4		
8.1.1.23	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	Grau de satisfação	≥4,2	4,5		

Unidade Orgânica: DECPC / Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
4.2.1.3	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 16.800	22.372	100%	
		Nº de Ações	Total Ano: 600	774	100%	
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2	100%	
4.2.2.2	Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de títulos digitalizados (memórias de Oeiras)	120	96	80%	
		grau de cumprimento do projeto acesso digital aos documentos (memórias de Oeiras)	100%	96%	80%	
		nº de empréstimos da RBMO	122.000	121.084	99%	
		Taxa de utilização dos postos de acesso à Internet nos Espaços Multimédia	39%	35%	90%	100% de Taxa de utilização= 139.440 utilizações Taxa de utilização de 2013= 39% que equivale a 53.697 utilizações Dada a implementação de rede wireless nas Bibliotecas não se prevê um aumento na utilização dos postos de acesso à Internet nos Espaços Multimédia. Assim, optou-se por manter, como meta, a taxa de utilização de 2013
4.2.3.3	Projetos de cooperação de extensão bibliotecária (ano)	Nº de Instituições/Serviços abrangidos	59	50	85%	
		Nº de Participações	2000	2.489	100%	
		Nº de Ações	15	17	100%	Contempla Dia do Livro (4 acções: Oferta livros+hora do conto+reunião de Câmara+OIC). Número de participações estimado de acordo com o número de livros oferecidos (que foram 2000)
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,7	100%	
		Nº novos parceiros	5	6	100%	CP; REFER; Oeiras Viva; União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; União das Freguesias de Carnaxide e Queijas; USILA
8.1.1.22	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	Grau de satisfação	≥4,2	4,00	90%	
8.1.1.24	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	4,30	100%	

Unidade Orgânica: DECPC / Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	10	7,00	70%	
3.2.2.1	Serviço de acolhimento às crianças, antes do período diário letivo, gratuito e universal	% de Jardins de Infância abrangidos	100%	18,00	100%	
3.2.2.2	Disponibilização das AAAF nos JI's	% de crianças abrangidas nas AAAF	Aumento de 25% do nº de crianças abrangidas face ao ano anterior	406,00	14%	No final do ano letivo 2013/14 frequentavam as AAAF 357 crianças. Em dezembro de 2014 estão a frequentar as AAAF 406 crianças.
3.2.2.3	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média ≥ 3 (escala de 1 a 5)	-	-	-
3.2.2.4	Implementação do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de escolas abrangidas	100% das escolas	29,00	100%	
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar	Até final de Fevereiro	1,00	100%	Relatório entregue
		% de medidas do plano executadas por ano letivo	Pelo menos 85% de medidas executadas no ano letivo seguinte	6,00	100%	Fecho da EB1 Joaquim Matias, fecho da EB1 Custódia Marques e fecho da EB1 João de Freitas Branco. Reorganização da Samuel Johnson. Abertura de mais 1 sala de pré escolar na EB1 Antero Basalisa e na EB1/JI Maria Luciana Seruca

Unidade Orgânica: DECPC / DE / Unidade de Infraestruturas da Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas		50%	
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação das versões preliminar e final do plano	Versão preliminar do Plano até Dezembro de 2014; versão final até 30-05-2016	-	-	
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	50% do parque escolar municipal, até 2017	% de planos elaborados		5%	2 escolas com plano elaborado pela CMO